



IRB Brasil RE

ANÁLISE DE DESEMPENHO

2º TRIMESTRE DE 2021

Teleconferência de Resultados

17 de agosto de 2021

Português

Horário 11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (horário de NY)

[Webcast: Clique aqui](#)

Telefones:

+55 11 4210-1803
+55 11 3181-8565

Contatos

Relações com Investidores

✉ gri@irbre.com

📍 ri.irbre.com

Escritório sede no Rio de Janeiro
Av. Marechal Câmara, 171 - 4o andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20020-9031

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Concluímos recentemente o processo que resultou em uma nova composição do Conselho de Administração da Companhia, eleita pelos acionistas do IRB-Brasil RE em 28 de julho de 2021. Essa nova gestão liderará e pavimentará o caminho do planejamento estratégico da Companhia para os próximos anos.

A estratégia de longo prazo do IRB-Brasil RE tem sido construída de forma bastante aprofundada, com uma grande reflexão dos caminhos a serem avançados e com a aspiração de reafirmar nosso protagonismo no mercado de resseguros. Construímos nosso planejamento estratégico baseado em três grandes pilares:



Pilar de Estratégia: avaliar os cenários e caminhos pertinentes de criação de valor, identificar os mercados-foco e desenvolver a estratégia para capturar as oportunidades nas diferentes linhas de negócios.



Pilar de Cultura e Talentos: nova cultura vigente baseada na excelência, foco no cliente, colaboração e resultados sustentáveis. Desenvolvimento da estrutura, governança e capacidades necessárias para sustentar a estratégia desenvolvida.



Pilar de Rebranding: revisar a marca, visão e propósito do IRB-Brasil RE.

Com esses três pilares, almejamos alcançar a estratégia de que a Companhia se torne a resseguradora líder incontestável do mercado local e referência regional, alavancando toda a expertise de mercado e relacionamento, ao mesmo tempo mantendo uma operação enxuta, sustentável e orientada ao cliente.

O IRB, baseando-se em seu pilar de estratégia, tem avaliado diversos cenários e identificado oportunidades importantes, como o avanço de investimentos e projetos decorrentes do novo marco legal do saneamento, que deve alcançar, nos cálculos do governo, mais de R\$700 bilhões em investimento. A nova Lei do Gás, aprovada em março de 2021, também traz grandes expectativas em torno do

marco legal do gás, com oportunidade de exploração do transporte de gás natural, incluindo a construção, operação e principalmente a manutenção de instalações que se enquadram no setor de grandes riscos. Outra oportunidade foi o próprio advento da pandemia, que trouxe o avanço do setor de logística impulsionado via e-commerce, possibilitando o aumento no volume de prêmio emitidos pela Companhia nesse segmento desde o final de 2020.

O seguro de desmonte de plataformas de petróleo é uma outra avenida que poderá ser perseguida pelo descomissionamento de plataformas offshore da Petrobras, um mercado aproximado de R\$50 bilhões, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Ainda, a licitação do 5G, com a maior oferta pública de capacidade para a tecnologia móvel de quinta geração do mundo, pode iniciar os investimentos em infraestrutura, ao mesmo tempo em que as empresas voltam a operar com a mesma capacidade pré-pandemia. Todas essas oportunidades estão sendo mapeadas e o IRB está preparado para ser o ressegurador de preferência em todos esses segmentos.

Além de oportunidades de mercado, vislumbramos também oportunidades no campo regulatório, com a publicação pela SUSEP, em julho, da Circular 634, que regulamentou a Resolução CNSP 412. Vemos dois impactos principais:

- a partir de agosto de 2021, possibilidade de aumento dos ativos financeiros aptos para cobertura de provisões técnicas nas garantias das operações internacionais, aumentando a suficiência atual;
- a partir de dezembro de 2021, com a eliminação da exigência da margem de liquidez de 20% do capital de risco, poderemos definir internamente as medidas de risco de liquidez, com isso a expectativa também positiva de aumento da suficiência atual.

Com mais caixa para investir no negócio, aliado ao crescimento de mercado, estamos prontos para construir nosso futuro. Para isso, investimos fortemente em inovação, semeando *insurtechs* e monitorando o mercado local e da América Latina, observando macro-tendências como os seguros personalizados e nos posicionando como um player digital.

Temos um caminho desafiador a perseguir, mas temos a estratégia definida, as pessoas corretas e a visão de longo prazo desenhada.

Estamos confiantes que 2022 será um ano de colheita dos esforços realizados desde 2020 para deixar a Companhia munida de melhores controles, bem provisionada e preparada para manter sua posição de liderança.

OUTROS DESTAQUES

▪ **Circular SUSEP 634**

Em 19 de julho de 2021, foi publicada a Circular SUSEP nº 634, a qual regulamenta a Resolução CNSP nº 412 de 30 de junho de 2021. Essa Circular define os parâmetros de cálculo sobre as provisões técnicas, ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capital de risco baseado nos riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, patrimônio líquido ajustado, capital mínimo requerido, entre outros.

Como mudanças mais significativas da referida Circular que podem trazer consequências para os negócios e para os resultados do IRB Brasil RE, destacam-se:

1) Eliminação da necessidade da margem de liquidez (20% do Capital de Risco), sendo que as empresas poderão definir internamente mecanismo de gestão e mensuração de risco de liquidez e documentá-lo em política. A referida medida entra em vigor a partir de 1º de dezembro de 2021.

Especificamente com relação ao IRB Brasil RE, ao se utilizar como base as Demonstrações Financeiras encerradas em 30 de junho de 2021, o requerimento regulatório seria reduzido em no máximo de R\$ 309 milhões (margem adicional de 20,0% sobre capital de risco), e, em consequência, a melhora da suficiência de liquidez regulatória ocorrerá a partir de dezembro de 2021. Neste aspecto específico não haverá efeitos diretos no resultado econômico da Companhia. (Fonte: Demonstrações Financeiras encerradas em 30 de junho de 2021 - Nota Explicativa Anexo I, Item 1.1.2)

2) Possibilidade de aumento dos ativos aptos dados em garantia para cobertura das provisões técnicas nas operações internacionais:

Até a divulgação da nova regulamentação, os ativos dados em garantia no exterior não eram aptos para serem ofertados como garantidores das Provisões Técnicas e tampouco era possível registrá-los como redutores de tais Provisões. Com a alteração no normativo, a Companhia poderá constituir um *Reinsurance Trust Account* (conta garantia) ou outras modalidades de depósitos no exterior, na forma exigida pela regulação vigente no país de origem, para suportar as garantias de operações internacionais perante os seus parceiros cedentes, limitada a dedução ao volume das respectivas

provisões técnicas (PSL, PPNG e IBNR) relacionadas aos referidos contratos estrangeiros. Estes ativos poderão ser redutores da necessidade de cobertura de provisões técnicas, devendo o valor máximo da redução se limitar ao valor do passivo a ser coberto com ativos admitidos pelo regulador brasileiro.

Com relação à Companhia e considerando as Demonstrações Financeiras encerradas em 30 de junho de 2021, pode-se observar um montante em conta corrente remunerada em dólar junto a instituições financeiras internacionais (*Collateral de Stand-by Letter of Credit – SBLC*), de R\$ 535 milhões (Fonte: Demonstrações Financeiras encerradas em 30 de junho de 2021 –Nota Explicativa 6.1.1), que poderão ser gradativamente reconvertidos e considerados como redutores.

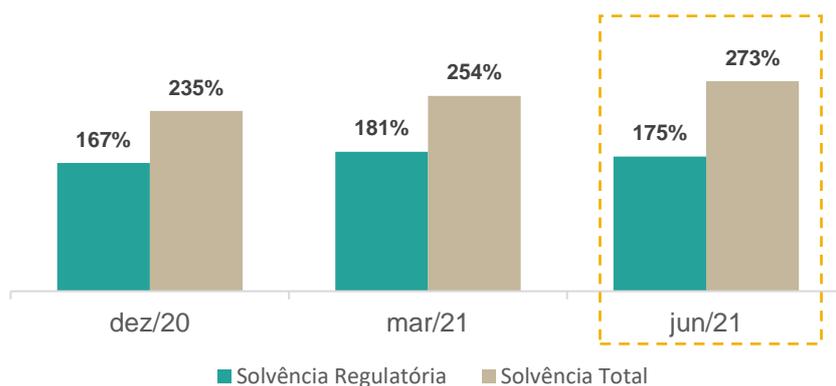
Tendo em vista que as garantias atuais terão que ser revistas, em razão dos seus respectivos vencimentos, o referido efeito será observado de forma gradativa, na medida em que a Companhia migrar as atuais garantias de operações internacionais junto aos seus parceiros cedentes, com início a partir de 2 de agosto de 2021.

Também neste caso específico, não haverá efeitos no resultado econômico do IRB Brasil RE e sim melhora do superávit dos ativos disponíveis para garantia das Provisões Técnicas. De qualquer forma, é certo que as novas possibilidades, previstas na regulamentação alterada, devem reduzir os custos financeiros da Companhia, em relação aos verificados nas atuais garantias contratadas, nos próximos 12 meses a partir de agosto de 2021.

▪ **Solvência Regulatória**

A Companhia apresenta na data base de 30 de junho de 2021, excesso de capital regulatório de R\$1,2 bilhão, o que equivale a um índice de solvência regulatória de 175% (patrimônio líquido ajustado / capital de risco total), ao mesmo tempo em que o índice de solvência total da empresa (geralmente utilizado em outros países), alcança o patamar de 273% (patrimônio líquido / capital de risco total). Ambos os indicadores apresentam posições melhores que o último trimestre de 2020. Ressalta-se que, de acordo com a Comissão Europeia, o requisito de capital da SUSEP é equivalente ao Solvência II, conforme indicado no site www.ec.europa.eu/transparency

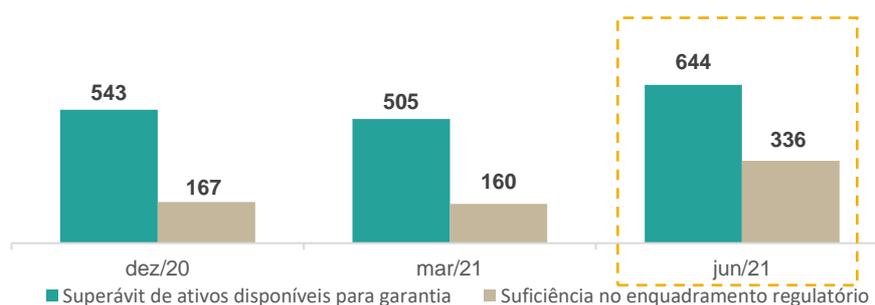
Histórico Índice de Solvência Regulatória (%)



▪ Suficiência no Enquadramento de Liquidez Regulatória

Em 30 de junho de 2021, a Companhia encerrou com suficiência no enquadramento regulatório de R\$335,5 milhões, em comparação a uma suficiência de R\$167,5 milhões em 31 de dezembro de 2020. Excluindo-se a margem adicional de 20% sobre o capital de risco, registramos em 30 de junho de 2021 uma suficiência de ativos elegíveis para garantia das provisões técnicas, de R\$644,1 milhões, em comparação a de R\$542,6 milhões em 31 de dezembro de 2020. Os índices se mantiveram positivos no trimestre e mostraram reversão da insuficiência observada ao longo de 2020. Ver Anexo I – Nota 1.1.2 Enquadramento de Liquidez Regulatória em Relação ao Capital de Risco.

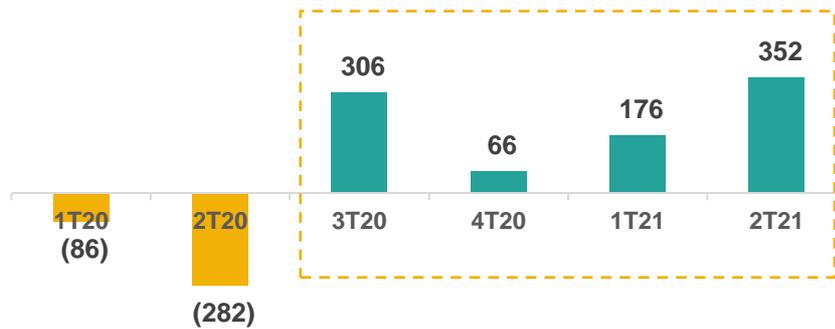
Histórico de Liquidez Regulatória (R\$ milhões)



▪ Geração de Caixa Operacional

No segundo trimestre de 2021 a Companhia apresentou uma geração de Caixa operacional positiva de R\$352 milhões. Esse é o quarto trimestre consecutivo em que a Companhia gera caixa operacional.

Geração de caixa positivo por 4 trimestres consecutivos (R\$ milhões)



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Principais Indicadores

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | Variação (2T21/2T20) | Acumulado | |
|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------------------|-----------|-----------|
| | 1T20 | 2T20 | 1T21 | 2T21 | | 1S20 | 1S21 |
| Prêmio Emitido | 1.996,2 | 2.543,6 | 1.930,5 | 2.160,0 | -15,1% | 4.539,8 | 4.090,6 |
| <i>no Brasil</i> | 880,3 | 1.164,4 | 1.044,4 | 1.240,8 | 6,6% | 2.044,7 | 2.285,2 |
| <i>no Exterior</i> | 1.115,9 | 1.379,1 | 886,1 | 919,3 | -33,3% | 2.495,0 | 1.805,4 |
| Prêmio Retido | 1.709,5 | 1.710,5 | 1.534,3 | 1.590,1 | -7,0% | 3.420,1 | 3.124,4 |
| Prêmio Ganho | 1.499,8 | 1.728,4 | 1.454,3 | 1.732,3 | 0,2% | 3.228,2 | 3.186,6 |
| Sinistro Retido | (1.147,5) | (2.339,3) | (1.048,9) | (1.658,5) | -29,1% | (3.486,8) | (2.707,5) |
| <i>PSL</i> | (946,4) | (2.430,0) | (837,8) | (1.691,7) | -30,4% | (3.376,4) | (2.529,5) |
| <i>IBNR</i> | (201,1) | 90,7 | (211,1) | 33,2 | -63,4% | (110,4) | (177,9) |
| Resultado de Underwriting | 47,3 | (1.037,7) | 74,2 | (337,2) | -67,5% | (990,5) | (262,9) |
| Despesa Administrativa | (75,1) | (74,1) | (98,6) | (106,0) | 43,1% | (149,2) | (204,6) |
| Resultado Financeiro e Patrimonial | 121,0 | 49,1 | 103,6 | 89,2 | 81,7% | 170,1 | 192,8 |
| <i>Resultado Financeiro</i> | (73,1) | 50,2 | 103,9 | 90,6 | 80,3% | (22,8) | 194,5 |
| <i>Resultado Patrimonial</i> | 194,1 | (1,1) | (0,3) | (1,4) | 20,6% | 193,0 | (1,7) |
| Lucro Líquido | 35,1 | (656,7) | 50,8 | (206,9) | -68,5% | (621,7) | (156,1) |

| Indicadores (%) | Trimestre | | | | Variação (2T21/2T20) | Acumulado | |
|--|-----------|--------|--------|--------|-------------------------|-----------|--------|
| | 1T20 | 2T20 | 1T21 | 2T21 | | 1S20 | 1S21 |
| Índice de Retrocessão | 14,4% | 32,8% | 20,5% | 26,4% | -6,4 p.p. | 24,7% | 23,6% |
| Índice de Sinistralidade Total | 76,5% | 135,3% | 72,1% | 95,7% | -39,6 p.p. | 108,0% | 85,0% |
| <i>Índice de sinistralidade medido pela PSL</i> | 63,1% | 140,6% | 57,6% | 97,7% | -42,9 p.p. | 104,6% | 79,4% |
| <i>Índice de sinistralidade medido pelo IBNR</i> | 13,4% | -5,2% | 14,5% | -1,9% | 3,3 p.p. | 3,4% | 5,6% |
| Índice de Comissionamento | 17,9% | 21,2% | 22,1% | 22,4% | 1,2 p.p. | 19,7% | 22,3% |
| Índice de outras RD's | 2,4% | 3,5% | 0,6% | 1,3% | -2,2 p.p. | 3,0% | 1,0% |
| Índice de Despesa Administrativa | 5,0% | 4,3% | 6,8% | 6,1% | 1,8 p.p. | 4,6% | 6,4% |
| Índice de Despesas com Tributos | 0,4% | -0,1% | -0,9% | 3,1% | 3,2 p.p. | 0,1% | 1,3% |
| Rentabilidade da Carteira (%CDI)* | - | - | 146% | 163% | - | - | - |
| Índice Combinado | 102,3% | 164,2% | 100,8% | 128,7% | -35,5 p.p. | 135,4% | 115,9% |
| Índice Combinado Ampliado | 94,6% | 159,7% | 94,1% | 122,4% | -37,3 p.p. | 128,7% | 109,3% |

*excluindo ativos sujeitos a variação cambial

Em razão de mudança de prática contábil apresentada na nota 1.4 das Informações Trimestrais de 30 de junho de 2021, para uma melhor comparação ("bases comparáveis"), as informações do mesmo período de 2020 também foram revisadas. Ressalta-se que os impactos nos demais trimestres de 2020 serão, oportunamente, apresentados no momento de suas divulgações ao longo de 2021, de acordo com o calendário de divulgações da Companhia.

▪ Demonstração do Resultado Trimestral

| (R\$ milhões) | Histórico Trimestral | | | | Variação | Acumulado | | Variação |
|---|----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------------|-----------|-----------|-----------------|
| | 1T20 | 2T20 | 1T21 | 2T21 | (2T21/ 2T20) | 1S20 | 1S21 | (1S21/ 1S20) |
| Prêmio Emitido | 1.996,2 | 2.543,6 | 1.930,5 | 2.160,0 | -15,1% | 4.539,8 | 4.090,6 | -9,9% |
| <i>Brasil</i> | 880,3 | 1.164,4 | 1.044,4 | 1.240,8 | 6,6% | 2.044,7 | 2.285,2 | 11,8% |
| <i>Exterior</i> | 1.115,9 | 1.379,1 | 886,1 | 919,3 | -33,3% | 2.495,0 | 1.805,4 | -27,6% |
| Prêmio Retrocedidos | (286,7) | (833,0) | (396,2) | (570,0) | -31,6% | (1.119,7) | (966,2) | -13,7% |
| Prêmio Retido | 1.709,5 | 1.710,5 | 1.534,3 | 1.590,1 | -7,0% | 3.420,1 | 3.124,4 | -8,6% |
| Variação das Provisões Técnicas | (209,8) | 17,9 | (80,1) | 142,3 | 694,5% | (191,9) | 62,2 | -132,4% |
| Prêmio Ganhos | 1.499,8 | 1.728,4 | 1.454,3 | 1.732,3 | 0,2% | 3.228,2 | 3.186,6 | -1,3% |
| Sinistro Retido | (1.147,5) | (2.339,3) | (1.048,9) | (1.658,5) | -29,1% | (3.486,8) | (2.707,5) | -22,4% |
| <i>PSL</i> | (946,4) | (2.430,0) | (837,8) | (1.691,7) | -30,4% | (3.376,4) | (2.529,5) | -25,1% |
| <i>IBNR</i> | (201,1) | 90,7 | (211,1) | 33,2 | -63,4% | (110,4) | (177,9) | 61,1% |
| Custo de Aquisição | (268,4) | (367,1) | (321,7) | (388,5) | 5,8% | (635,5) | (710,3) | 11,8% |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | (36,5) | (59,8) | (9,4) | (22,4) | -62,5% | (96,3) | (31,8) | -67,0% |
| Resultado de <i>Underwriting</i> | 47,3 | (1.037,7) | 74,2 | (337,2) | -67,5% | (990,5) | (262,9) | -73,5% |
| Despesa Administrativa | (75,1) | (74,1) | (98,6) | (106,0) | 43,1% | (149,2) | (204,6) | 37,2% |
| Despesa com Tributos | (6,2) | 1,7 | 13,4 | (53,4) | -3332,3% | (4,5) | (39,9) | 785,9% |
| Resultado Financeiro e Patrimonial | 121,0 | 49,1 | 103,6 | 89,2 | 81,7% | 170,1 | 192,8 | 13,3% |
| <i>Resultado Financeiro</i> | (73,1) | 50,2 | 103,9 | 90,6 | 80,3% | (22,8) | 194,5 | -952,1% |
| <i>Resultado Patrimonial</i> | 194,1 | (1,1) | (0,3) | (1,4) | 20,6% | 193,0 | (1,7) | -100,9% |
| Resultado antes Impostos e Part | 87,1 | (1.061,1) | 92,6 | (407,3) | -61,6% | (974,0) | (314,7) | -67,7% |
| Impostos e Contribuições | (52,0) | 404,4 | (41,8) | 200,4 | -50,4% | 352,3 | 158,5 | -55,0% |
| Lucro Líquido Total | 35,1 | (656,7) | 50,8 | (206,9) | -68,5% | (621,7) | (156,1) | -74,9% |

Em razão de mudança de prática contábil apresentada na nota 1.4 das Informações Trimestrais de 30 de junho de 2021, para uma melhor comparação ("bases comparáveis"), as informações do mesmo período de 2020 também foram revisadas. Ressalta-se que os impactos nos demais trimestres de 2020 serão, oportunamente, apresentados no momento de suas divulgações ao longo de 2021, de acordo com o calendário de divulgações da Companhia.

ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

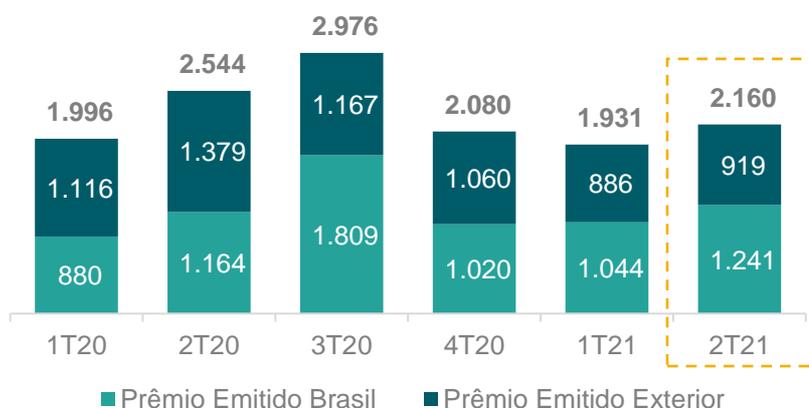
▪ Prêmio Emitido Total

Nota: Na visão negócio, as linhas de negócios são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos; (ii) Vida inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais; (iii) Riscos Especiais inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares; (iv) Outros inclui riscos marítimos, logísticos, auto, linha financeira, caução, crédito, aluguel, financeiro e responsabilidade civil.

• Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócios

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | | | Varição | Acumulado | | Varição |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | (2T21/ 2T20) | 1S20 | 1S21 | (1S21/ 1S20) |
| Prêmio Emitido Brasil | 880,3 | 1.164,4 | 1.809,3 | 1.020,2 | 1.044,4 | 1.240,8 | 6,6% | 2.044,7 | 2.285,2 | 11,8% |
| <i>Patrimonial</i> | 262,1 | 534,5 | 474,8 | 307,8 | 404,7 | 421,2 | -21,2% | 796,6 | 825,8 | 3,7% |
| <i>Vida</i> | 97,1 | 116,9 | 125,3 | 127,0 | 145,5 | 167,1 | 42,9% | 214,1 | 312,6 | 46,0% |
| <i>Rural</i> | 236,4 | 281,5 | 239,2 | 262,2 | 188,0 | 377,2 | 34,0% | 517,9 | 565,2 | 9,1% |
| <i>Riscos Especiais</i> | 43,4 | 25,3 | 670,4 | 75,0 | 102,3 | 24,7 | -2,5% | 68,7 | 126,9 | 84,9% |
| <i>Aviação</i> | 15,6 | 31,3 | 28,9 | 17,3 | 12,9 | 15,5 | -50,6% | 46,9 | 28,4 | -39,5% |
| <i>Outros</i> | 225,7 | 174,9 | 270,7 | 230,9 | 191,1 | 235,2 | 34,5% | 400,6 | 426,3 | 6,4% |
| Prêmio Emitido Exterior | 1.115,9 | 1.379,1 | 1.166,6 | 1.060,2 | 886,1 | 919,3 | -33,3% | 2.495,0 | 1.805,4 | 27,6% |
| <i>Patrimonial</i> | 347,6 | 392,0 | 402,9 | 344,0 | 389,8 | 375,5 | -4,2% | 739,5 | 765,3 | 3,5% |
| <i>Vida</i> | 330,8 | 350,6 | 202,2 | 257,0 | 101,9 | 160,5 | -54,2% | 681,4 | 262,4 | -61,5% |
| <i>Rural</i> | 125,1 | 341,7 | 299,1 | 278,2 | 137,4 | 138,0 | -59,6% | 466,8 | 275,4 | -41,0% |
| <i>Riscos Especiais</i> | 15,8 | 26,8 | 34,8 | 14,8 | 27,4 | 28,7 | 7,3% | 42,6 | 56,1 | 31,8% |
| <i>Aviação</i> | 151,6 | 73,5 | 131,7 | 59,2 | 108,8 | 79,8 | 8,7% | 225,0 | 188,6 | -16,2% |
| <i>Outros</i> | 145,1 | 194,6 | 95,9 | 107,1 | 120,9 | 136,7 | -29,7% | 339,7 | 257,6 | -24,2% |
| Prêmio Emitido Total | 1.996,2 | 2.543,6 | 2.975,9 | 2.080,4 | 1.930,5 | 2.160,0 | -15,1% | 4.539,8 | 4.090,6 | -9,9% |

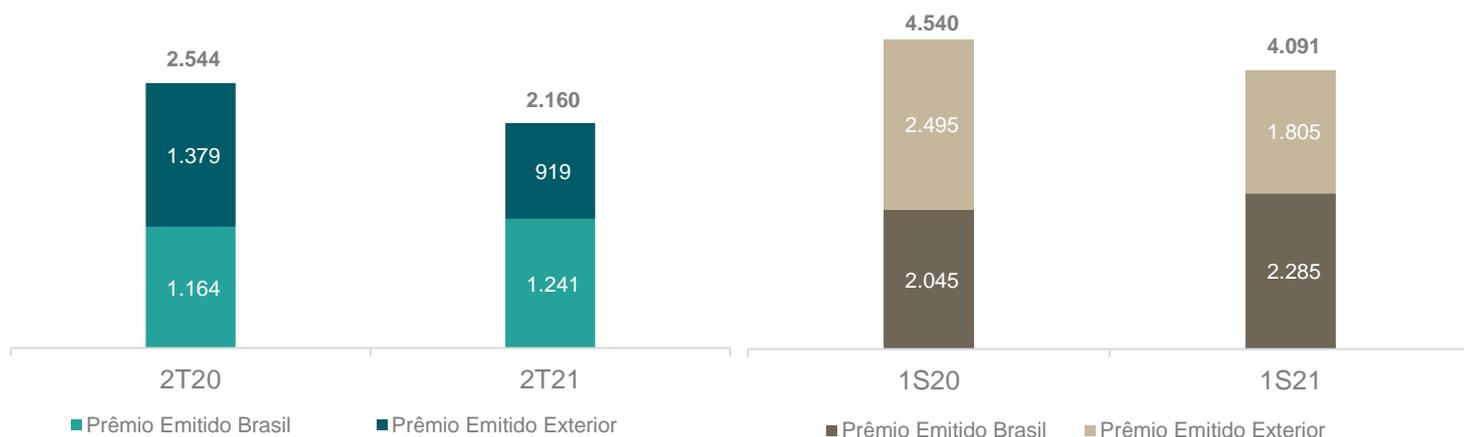
Histórico Trimestral Prêmio Emitido (R\$ milhões)



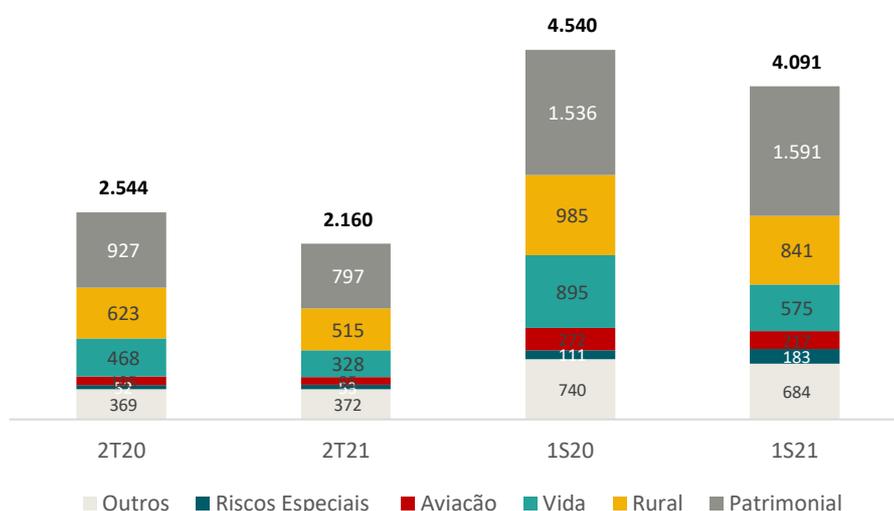
Breakdown Prêmio Emitido Total - Brasil e Exterior (% de Participação)



Breakdown Prêmio Emitido Total - Brasil e Exterior (R\$ milhões)



Breakdown Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócios (%)



• Comparação trimestral: 2T21 x 2T20

No segundo trimestre de 2021 (2T21) o volume total de prêmio emitido pelo IRB Brasil RE apresentou uma redução de 15,1% em relação ao segundo trimestre de 2020 (2T20), totalizando R\$2.160,0 milhões.

✓ Brasil (R\$ milhões)

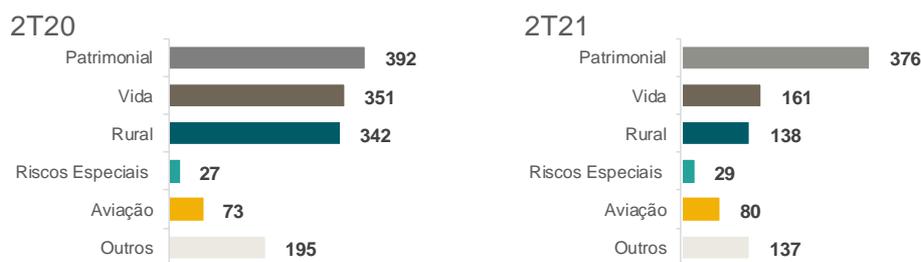


O prêmio emitido no Brasil totalizou R\$1.240,8 milhões no 2T21, o que representou um aumento de 6,6% em relação ao 2T20. Esse aumento decorre do maior volume de prêmio emitido nas linhas de vida (+42,9%), rural (+34,0%) e outros (+34,5%), conforme explicado abaixo:

- ✓ **Vida:** novos negócios e performance acima do esperado para negócios existentes.
- ✓ **Rural:** desempenho da carteira acima do esperado, reforçado pelo aumento de prêmio decorrente do subsídio rural.

Esse aumento foi parcialmente compensado pela (i) redução de 50,6% no segmento **Aviação**, em virtude de ajustes decorrentes da estratégia de *re-underwriting* e (ii) redução de 21,6% no segmento **Patrimonial**, devido à não-renovação nesse trimestre de contrato de uma apólice de 18 meses emitida no 2T20, cuja renovação ocorrerá no 4T21.

✓ Exterior (R\$ milhões)



O prêmio emitido no exterior totalizou R\$919,3 milhões no 2T21, o que representou uma redução de 33,3% em relação ao 2T20. Essa redução está em linha com a estratégia de *re-underwriting* amplamente divulgada pela Companhia e decorre do menor volume de prêmio emitido nas linhas de vida (-54,2%), rural (-59,6%) e outros (-29,7%), conforme explicado abaixo:

- ✓ **Vida:** medidas de *re-underwriting* que promoveram o cancelamento de contratos com margem técnica insuficiente.
- ✓ **Rural:** redução de alguns contratos detidos pela Companhia, primordialmente, na Ásia.
- ✓ **Outros:** saída de contratos proporcionais no segmento de marítimo.

- **Comparação semestral: 1S21 x 1S20**

No primeiro semestre de 2021 (1S21), o volume total de prêmio emitido recuou 9,9% em relação ao 1S20, totalizando R\$4.090,6 milhões.

- ✓ **Brasil**

No acumulado do ano, o **prêmio emitido no Brasil** totalizou R\$2.285,2 milhões, o que representou um incremento de 11,8%, refletindo o maior volume de prêmio emitido em vida (+46,0%) e riscos especiais (+84,9%), conforme descrito abaixo:

- ✓ **Vida:** novos negócios através de inovação e novos produtos oferecidos, bem como performance acima do esperado para negócios existentes.
- ✓ **Riscos Especiais:** emissão de novos projetos de construção de ativos para extração de petróleo.

- ✓ **Exterior**

O **prêmio emitido no exterior** foi de R\$1.805,4 milhões, com uma queda de 27,6% em relação ao 1S20. A menor contribuição do prêmio emitido no exterior no 1S21 decorre, principalmente, das linhas de negócio vida (-61,5%), rural (-41,0%); Aviação (-16,2%) e outros (-24,2%).

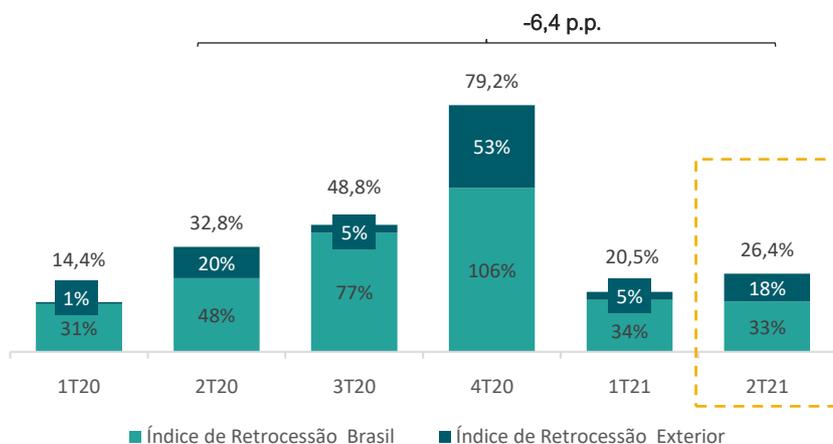
- ✓ **Vida:** medidas de *re-underwriting* que promoveram o cancelamento de contratos com margem técnica insuficiente.
- ✓ **Rural:** redução de alguns contratos detidos pela Companhia, primordialmente, na Ásia
- ✓ **Aviação:** redução de exposição nesse segmento
- ✓ **Outros Exterior:** redução da exposição com saída de contratos nos segmentos de marítimo e transportes.

▪ **Despesa de Retrocessão**

▪ **Despesa de Retrocessão por Segmento e Linhas de Negócios**

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | | | Varição | Acumulado | | Varição |
|-------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|----------------|-----------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | (2T21/ 2T20) | 1S20 | 1S21 | (1S21/ 1S20) |
| Desp Retroces Brasil | (272,7) | (555,2) | (1.391,5) | (1.081,9) | (351,2) | (404,6) | -27,1% | (827,9) | (755,7) | -8,7% |
| Patrimonial | (105,8) | (324,5) | (217,6) | (577,5) | (137,0) | (205,7) | -36,6% | (430,2) | (342,7) | -20,4% |
| Vida | (25,7) | (30,3) | (43,5) | (47,5) | (35,3) | (37,2) | 23,1% | (56,0) | (72,6) | 29,6% |
| Rural | (4,3) | (61,9) | (353,1) | (73,6) | (36,9) | (6,6) | -89,3% | (66,2) | (43,5) | -34,3% |
| Riscos Especiais | (54,8) | (24,5) | (626,9) | (103,4) | (52,5) | (37,3) | 52,2% | (79,3) | (89,8) | 13,3% |
| Aviação | (7,6) | (16,8) | (4,3) | (27,7) | (22,0) | (7,5) | -55,0% | (24,4) | (29,5) | 20,9% |
| Outros | (74,5) | (97,3) | (146,1) | (252,1) | (67,5) | (110,1) | 13,2% | (171,8) | (177,7) | 3,4% |
| Desp Retroc Exterior | (13,9) | (277,9) | (60,0) | (566,5) | (45,0) | (165,4) | -40,5% | (291,8) | (210,4) | -27,9% |
| Patrimonial | (6,0) | (235,6) | (42,5) | (170,7) | (9,3) | (153,5) | -34,9% | (241,6) | (162,7) | -32,6% |
| Vida | (3,0) | (0,6) | (0,2) | (6,0) | (2,1) | (3,6) | 512,8% | (3,6) | (5,7) | 56,3% |
| Rural | (0,7) | (27,2) | (1,0) | (150,9) | (25,6) | (3,5) | -87,1% | (27,9) | (29,1) | 4,3% |
| Riscos Especiais | (0,7) | (3,6) | (10,9) | (102,8) | (0,2) | (0,1) | -97,8% | (4,4) | (0,2) | -94,7% |
| Aviação | (0,9) | (5,0) | (3,5) | (25,2) | (1,6) | (2,5) | -50,5% | (5,9) | (4,1) | -30,0% |
| Outros | (2,5) | (5,9) | (2,0) | (111,0) | (6,3) | (2,2) | -62,4% | (8,4) | (8,5) | 1,5% |
| Desp Retrocessão Total | (286,7) | (833,0) | (1.451,5) | (1.648,3) | (396,2) | (570,0) | -31,6% | (1.119,7) | (966,2) | -13,7% |

Histórico Trimestral Índice de Retrocessão (%)



Breakdown do Índice de Retrocessão Brasil e Exterior (%)



• Comparação trimestral: 2T21 x 2T20

A despesa total com retrocessão no 2T21 apresentou uma queda de 31,6% na comparação com o 2T20, passando de R\$833,0 milhões no 2T20 para R\$570,0 milhões no 2T21, enquanto o índice de retrocessão saiu de 32,8% no 2T20 para 26,4% no 2T21, uma redução de 6,4 p.p..

A queda da despesa com retrocessão no Brasil pode ser explicada, primordialmente, pela redução do prêmio retrocedido em acordos operacionais, tendo em vista a não renovação de contrato emitido no 2T20, cuja renovação ocorrerá no 4T21. No exterior, também houve redução de despesa com retrocessão, devido a significativa diminuição na compra de retrocessão, em linha com a bem-sucedida implementação da estratégia de *re-underwriting*, onde tivemos grande redução de exposição dos riscos, sem impacto significativo no prêmio.

• Comparação semestral: 1S21 x 1S20

No primeiro semestre de 2021 (1S21), a despesa com retrocessão foi 13,7% menor, refletindo principalmente a linha de Patrimonial, tanto no Brasil quanto no exterior. Ressalta-se que mesmo com a recompra de proteções que tinham sido canceladas do segmento rural, a despesa com retrocessão não apresentou incremento no período.

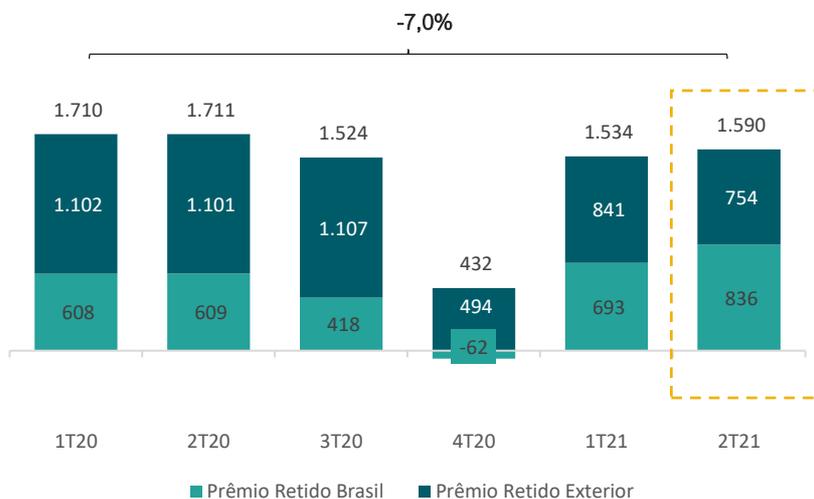
Consequentemente, o índice de retrocessão da Companhia no 1S21 diminuiu 1,1 p.p., de 24,7% no 1S20 para 23,6% no 1S21.

Prêmio Retido

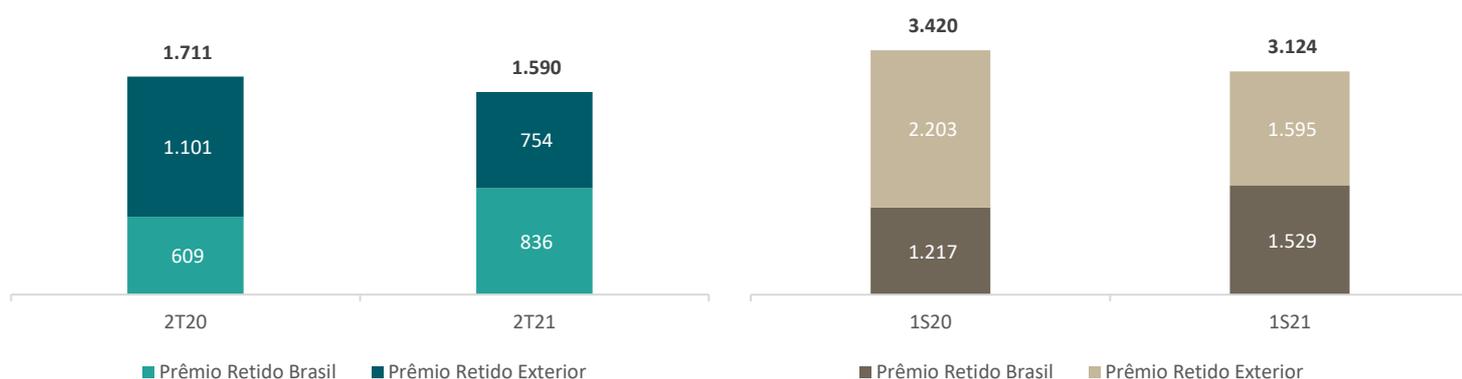
Prêmio Retido por Segmento e Linhas de Negócios

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | | | Var. | Acumulado | | Var. |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | (2T21/ 2T20) | 1S20 | 1S21 | (1S21/ 1S20) |
| Prêmio Retido Brasil | 607,5 | 609,3 | 417,8 | (61,7) | 693,3 | 836,2 | 37,2% | 1.216,8 | 1.529,5 | 25,7% |
| <i>Patrimonial</i> | 156,3 | 210,1 | 257,3 | (269,7) | 267,7 | 215,4 | 2,6% | 366,4 | 483,1 | 31,9% |
| <i>Vida</i> | 71,4 | 86,6 | 81,8 | 79,5 | 110,1 | 129,8 | 49,9% | 158,1 | 240,0 | 51,8% |
| <i>Rural</i> | 232,1 | 219,6 | (113,8) | 188,6 | 151,2 | 370,5 | 68,7% | 451,7 | 521,7 | 15,5% |
| <i>Riscos Especiais</i> | (11,4) | 0,8 | 43,5 | (28,5) | 49,7 | (12,6) | 1670,4% | (10,6) | 37,1 | 449,7% |
| <i>Aviação</i> | 8,0 | 14,5 | 24,5 | (10,4) | (9,1) | 7,9 | -45,4% | 22,5 | (1,1) | 105,1% |
| <i>Outros</i> | 151,2 | 77,6 | 124,6 | (21,2) | 123,6 | 125,1 | 61,1% | 228,8 | 248,7 | 8,7% |
| Prêmio Retido Ext | 1.102,0 | 1.101,2 | 1.106,6 | 493,7 | 841,1 | 753,9 | -31,5% | 2.203,2 | 1.594,9 | -27,6% |
| <i>Patrimonial</i> | 341,6 | 156,4 | 360,4 | 173,3 | 380,5 | 222,0 | 42,0% | 497,9 | 602,5 | 21,0% |
| <i>Vida</i> | 327,8 | 350,0 | 202,0 | 251,0 | 99,8 | 156,9 | -55,2% | 677,8 | 256,7 | -62,1% |
| <i>Rural</i> | 124,3 | 314,6 | 298,2 | 127,3 | 111,8 | 134,5 | -57,3% | 438,9 | 246,2 | -43,9% |
| <i>Riscos Especiais</i> | 15,1 | 23,2 | 23,9 | (88,0) | 27,2 | 28,6 | 23,7% | 38,2 | 55,9 | 46,2% |
| <i>Aviação</i> | 150,7 | 68,5 | 128,2 | 34,0 | 107,1 | 77,4 | 13,0% | 219,2 | 184,5 | -15,8% |
| <i>Outros</i> | 142,6 | 188,7 | 93,9 | (3,9) | 114,6 | 134,5 | -28,7% | 331,2 | 249,0 | -24,8% |
| Prêmio Retido Total | 1.709,5 | 1.710,5 | 1.524,5 | 432,1 | 1.534,3 | 1.590,1 | -7,0% | 3.420,1 | 3.124,4 | -8,6% |

Histórico Trimestral Prêmio Retido (R\$ milhões)



Breakdown Prêmio Retido Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio retido foi de R\$1.590,1 milhões no 2T21, uma redução de 7,0% em relação ao 2T20, principalmente devido à redução do prêmio emitido no exterior.

▪ Variação da Provisão Técnica

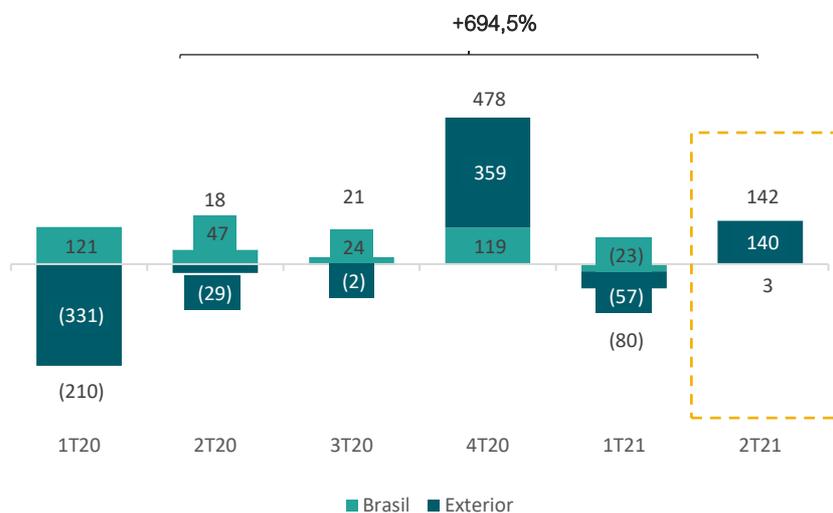
▪ Composição da Variação da Provisão Técnica

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | | | Variação | Acumulado | | Variação |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | (2T21/ 2T20) | 1S20 | 1S21 | (1S21/ 1S20) |
| Variação Provisão Técnica | (209,8) | 17,9 | 21,2 | 477,7 | (80,1) | 142,3 | 694,5% | (191,9) | 62,2 | -132,4% |
| PPNG - Resseguro | 51,8 | (112,8) | (266,0) | 466,7 | 244,1 | 291,4 | -358,4% | (61,0) | 535,5 | -978,5% |
| <i>Efetivo</i> | 26,2 | 28,4 | (351,1) | 408,0 | 195,5 | 56,5 | 99,1% | 54,6 | 252,0 | 362,0% |
| <i>Estimado</i> | 25,7 | (141,2) | 85,1 | 58,7 | 48,6 | 234,9 | -266,4% | (115,5) | 283,5 | -345,4% |
| PPNG - Retrocessão | (283,0) | 111,5 | 259,0 | 34,2 | (300,3) | (150,1) | -234,5% | (171,4) | (450,4) | 162,7% |
| <i>Efetivo</i> | (260,0) | 98,5 | 235,2 | 51,5 | (291,6) | (74,3) | -175,4% | (161,6) | (365,9) | 126,5% |
| <i>Estimado</i> | (23,0) | 13,1 | 23,8 | (17,3) | (8,7) | (75,8) | -678,9% | (9,9) | (84,5) | 756,2% |
| PET | 21,4 | 19,2 | 28,1 | (23,2) | (23,8) | 0,9 | -95,3% | 40,5 | (22,9) | -156,6% |
| <i>Estimado</i> | 21,4 | 19,2 | 28,1 | (23,2) | (23,8) | 0,9 | -95,3% | 40,5 | (22,9) | N.A. |

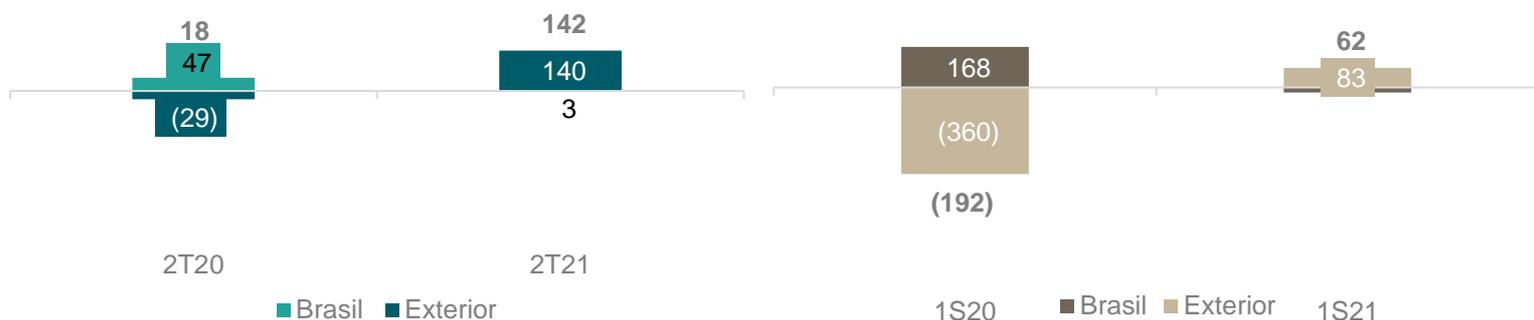
- **Varição da Provisão Técnica por Segmento e Linhas de Negócios**

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | | | Varição | Acumulado | | Varição |
|-----------------------------------|----------------|---------------|--------------|--------------|---------------|--------------|-----------------|----------------|---------------|-----------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | (2T21/ 2T20) | 1S20 | 1S21 | (1S21/ 1S20) |
| Var Provis Técnica Br | 121,4 | 46,7 | 23,6 | 119,2 | (23,2) | 2,7 | -94,3% | 168,1 | (20,5) | -112,2% |
| Patrimonial | 20,2 | (0,7) | (61,0) | 79,4 | (57,1) | 20,3 | 3211,5% | 19,5 | (36,8) | -288,4% |
| Vida | 15,4 | 12,5 | 4,0 | (2,4) | (8,3) | 2,0 | -84,0% | 27,8 | (6,3) | -122,5% |
| Rural | 91,2 | 3,2 | 109,9 | (33,0) | 96,3 | (62,6) | 2057,1% | 94,4 | 33,7 | -64,3% |
| Riscos Especiais | 13,7 | 17,2 | (29,9) | 11,9 | (32,5) | 23,8 | 38,0% | 30,9 | (8,8) | -128,4% |
| Aviação | (2,5) | (7,1) | (11,6) | 20,3 | (1,0) | 1,2 | -116,9% | (9,6) | 0,2 | -101,8% |
| Outros | (16,6) | 21,6 | 12,1 | 42,8 | (20,6) | 18,1 | -16,5% | 5,0 | (2,5) | -150,4% |
| Var Provis Técnica Ext | (331,1) | (28,8) | (2,4) | 358,5 | (56,9) | 139,6 | -584,8% | (359,9) | 82,7 | -123,0% |
| Patrimonial | (165,8) | 93,2 | (57,4) | 144,5 | (175,9) | 78,4 | -15,9% | (72,6) | (97,5) | 34,4% |
| Vida | (62,0) | 26,5 | 27,6 | 49,5 | 0,7 | (23,2) | -187,4% | (35,4) | (22,5) | -36,5% |
| Rural | 6,3 | (115,1) | (19,5) | 54,8 | 137,6 | 70,9 | -161,6% | (108,8) | 208,5 | -291,6% |
| Riscos Especiais | 2,6 | (0,1) | 6,4 | 7,5 | (5,1) | (6,0) | 4114,9% | 2,5 | (11,1) | -549,6% |
| Aviação | (45,4) | 19,2 | 36,2 | 64,7 | (12,6) | 15,7 | -18,2% | (26,2) | 3,1 | -112,0% |
| Outros | (66,8) | (52,5) | 4,3 | 37,6 | (1,5) | 3,7 | -107,1% | (119,3) | 2,3 | -101,9% |
| Var Provisão Técnica Total | (209,8) | 17,9 | 21,2 | 477,7 | (80,1) | 142,3 | 694,5% | (191,9) | 62,2 | -132,4% |

Histórico Trimestral Variação da Provisão Técnica (R\$ milhões)



Breakdown da Variação das Provisões Técnicas Brasil e Exterior (R\$ milhões)



A principal componente da variação da provisão técnica é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela Companhia ainda não expirados (objetivo de fazer frente a sinistralidade futura).

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da Companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores destinados a excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, que deverão ser distribuídos às cedentes, conforme previsto nos contratos de resseguro.

Portanto, as variações apresentadas no quadro anterior, referem-se a diferenças de saldos das referidas provisões no período.

- **Comparação trimestral: 2T21 x 2T20**

No 2T21, a variação da provisão técnica totalizou uma reversão de R\$142,3 milhões em comparação a uma reversão de R\$17,9 milhões no 2T20. As reversões decorrem, primordialmente:

- ✓ **Patrimonial no Brasil:** movimento, predominantemente, em função da não-renovação de um dos principais riscos facultativos.
- ✓ **Rural exterior e Outros no exterior:** devido a maiores emissões na carteira no 2T20 quando comparado ao 2T21.

No 2T21, registrou-se o aumento da constituição de provisões nas linhas:

- ✓ **Rural Brasil:** diminuição das emissões de retrocessão em 2021, o que contribuiu para o aumento da PPNG retida.
- ✓ **Vida Exterior:** o 2T20 foi fortemente impactado pelo diferimento de prêmios referentes a contratos que a Companhia decidiu não renovar, em função da sua política de reunderwriting. Adicionalmente, houve um maior nível de emissões de riscos facultativos no 2T21 em comparação ao 2T20.

✓ **Comparação semestral: 1S21 x 1S20**

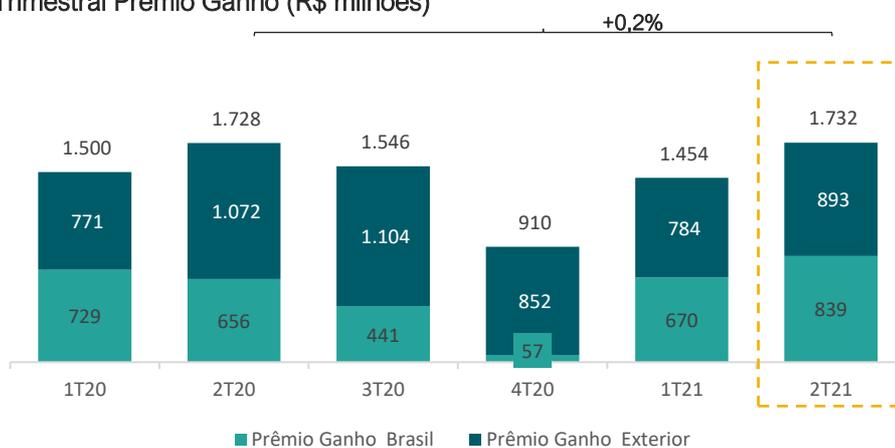
No acumulado dos seis meses de 2021, a variação da provisão técnica totalizou uma reversão de R\$62,2 milhões em comparação a uma constituição no 1S20 de R\$191,9 milhões. O efeito positivo apresentado na variação da provisão técnica no 1S21 decorre, primordialmente, da reversão da provisão técnica no exterior, principalmente na linha de Rural.

Prêmio Ganho

Prêmio Ganho por Segmento e Linhas de Negócios

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | | Variação | | Acumulado | | Variação |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | (2T21/ 2T20) | 1S20 | 1S21 | (1S21/ 1S20) |
| Prêmio Ganho Brasil | 728,9 | 656,0 | 441,4 | 57,5 | 670,1 | 838,9 | 27,9% | 1.384,9 | 1.508,9 | 9,0% |
| Patrimonial | 176,5 | 209,4 | 196,2 | (190,3) | 210,6 | 235,7 | 12,6% | 385,9 | 446,3 | 15,7% |
| Vida | 86,8 | 99,1 | 85,8 | 77,1 | 101,9 | 131,8 | 33,0% | 185,9 | 233,7 | 25,7% |
| Rural | 323,3 | 222,8 | (3,9) | 155,6 | 247,5 | 307,9 | 38,2% | 546,1 | 555,4 | 1,7% |
| Riscos Especiais | 2,2 | 18,0 | 13,6 | (16,5) | 17,2 | 11,1 | -38,1% | 20,2 | 28,4 | 40,0% |
| Aviação | 5,5 | 7,4 | 12,9 | 10,0 | (10,1) | 9,1 | 23,7% | 12,9 | (1,0) | 107,5% |
| Outros | 134,6 | 99,3 | 136,7 | 21,6 | 103,0 | 143,1 | 44,2% | 233,9 | 246,1 | 5,2% |
| Prêmio Ganho Exterior | 770,9 | 1.072,4 | 1.104,2 | 852,3 | 784,2 | 893,5 | -16,7% | 1.843,3 | 1.677,7 | -9,0% |
| Patrimonial | 175,7 | 249,6 | 303,0 | 317,8 | 204,6 | 300,4 | 20,3% | 425,4 | 505,0 | 18,7% |
| Vida | 265,8 | 376,5 | 229,6 | 300,5 | 100,5 | 133,7 | -64,5% | 642,3 | 234,2 | -63,5% |
| Rural | 130,6 | 199,4 | 278,7 | 182,0 | 249,4 | 205,4 | 3,0% | 330,0 | 454,7 | 37,8% |
| Riscos Especiais | 17,7 | 23,0 | 30,3 | (80,5) | 22,1 | 22,7 | -1,6% | 40,7 | 44,8 | 9,9% |
| Aviação | 105,3 | 87,7 | 164,5 | 98,7 | 94,6 | 93,1 | 6,1% | 193,0 | 187,6 | -2,8% |
| Outros | 75,8 | 136,1 | 98,2 | 33,7 | 113,1 | 138,2 | 1,5% | 211,9 | 251,3 | 18,6% |
| Prêmio Ganho Total | 1.499,8 | 1.728,4 | 1.545,6 | 909,8 | 1.454,3 | 1.732,3 | 0,2% | 3.228,2 | 3.186,6 | -1,3% |

Histórico Trimestral Prêmio Ganho (R\$ milhões)



Breakdown do Prêmio Ganho Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio ganho foi de R\$1.732,3 milhões no 2T21, praticamente estável em relação ao 2T20, devido à redução do prêmio emitido no exterior, que foi parcialmente compensado com a reversão na linha de Variação da Provisão Técnica.

▪ **Sinistro Retido**

▪ Sinistro Retido por Segmento e Linhas de Negócios

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | Trimestre | | Variação (2T21/ 2T20) | Acumulado | | Variação (1S21/ 1S20) |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|-----------------------------|------------------|------------------|-----------------------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | | 1S20 | 1S21 | |
| Sinistro Brasil | (556,6) | (788,5) | (163,3) | (130,8) | (454,9) | (769,6) | -2,4% | (1.345,1) | (1.224,5) | -9,0% |
| Patrimonial | (106,1) | (228,2) | (101,4) | 108,5 | (136,9) | (287,5) | 26,0% | (334,3) | (424,3) | 26,9% |
| Vida | (95,9) | (78,3) | (68,4) | (73,1) | (36,1) | (90,4) | 15,5% | (174,2) | (126,5) | -27,4% |
| Rural | (203,4) | (292,6) | 84,9 | (154,2) | (181,4) | (230,1) | -21,4% | (496,0) | (411,4) | -17,1% |
| Riscos Espec | (16,5) | (7,6) | 6,5 | 9,3 | (16,5) | (11,0) | 45,5% | (24,0) | (27,5) | 14,4% |
| Aviação | (9,2) | (32,8) | 2,4 | (0,3) | (16,2) | (12,5) | -61,9% | (42,0) | (28,7) | -31,7% |
| Outros | (125,5) | (149,0) | (87,2) | (21,1) | (67,9) | (138,1) | -7,3% | (274,4) | (206,0) | -24,9% |
| Sinistro Exterior | (591,0) | (1.550,8) | (1.324,4) | (707,1) | (594,0) | (889,0) | -42,7% | (2.141,7) | (1.482,9) | -30,8% |
| Patrimonial | (153,9) | (497,7) | (335,4) | (180,4) | (209,3) | (223,4) | -55,1% | (651,7) | (432,7) | -33,6% |
| Vida | (181,5) | (494,5) | (586,3) | (408,4) | (107,4) | (216,5) | -56,2% | (676,0) | (323,9) | -52,1% |
| Rural | (121,0) | (218,0) | (241,6) | (135,1) | (137,7) | (184,5) | -15,4% | (339,0) | (322,3) | -4,9% |
| Riscos Espec | (11,4) | (59,0) | (9,6) | 58,6 | (16,1) | (5,1) | -91,3% | (70,4) | (21,2) | -69,9% |
| Aviação | (106,1) | (137,9) | (108,6) | (85,1) | (66,5) | (183,6) | 33,1% | (244,0) | (250,1) | 2,5% |
| Outros | (17,1) | (143,6) | (42,8) | 43,3 | (56,9) | (75,9) | -47,2% | (160,7) | (132,8) | -17,4% |
| Sinistro Retido Total | (1.147,5) | (2.339,3) | (1.487,6) | (837,9) | (1.048,9) | (1.658,5) | -29,1% | (3.486,8) | (2.707,5) | -22,4% |

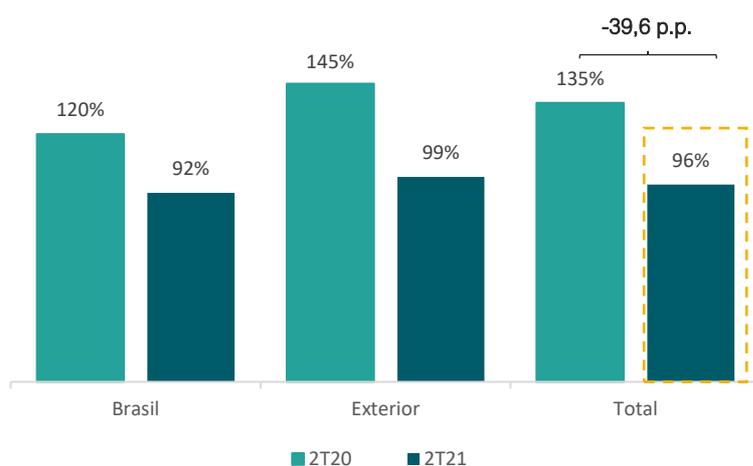
▪ **Composição do Sinistro Retido**

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | | | Variação (2T21/ 2T20) | Acumulado | | Variação (1S21/ 1S20) |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|-----------------------------|------------------|------------------|-----------------------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | | 1S20 | 1S21 | |
| Sinistro Retido Total | (1.147,5) | (2.339,3) | (1.487,6) | (837,9) | (1.048,9) | (1.658,5) | -29,1% | (3.486,8) | (2.707,5) | -22,4% |
| PSL | (946,4) | (2.430,0) | (1.381,9) | (716,0) | (837,8) | (1.691,7) | -30,4% | (3.376,4) | (2.529,5) | -25,1% |
| IBNR | (201,1) | 90,7 | (105,7) | (122,0) | (211,1) | 33,2 | -63,4% | (110,4) | (177,9) | 61,1% |
| Índice Sinistralid Total | 76,5% | 135,3% | 96,2% | 92,1% | 72,1% | 95,7% | -39,6 p.p. | 108,0% | 85,0% | -23 p.p. |
| Índ sinistralid PSL | 63,1% | 140,6% | 89,4% | 78,7% | 57,6% | 97,7% | -42,9 p.p. | 104,6% | 79,4% | -25,2 p.p. |
| Índ sinistralid IBNR | 13,4% | -5,2% | 6,8% | 13,4% | 14,5% | -1,9% | 3,3 p.p. | 3,4% | 5,6% | 2,2 p.p. |

Histórico Despesa de Sinistro (R\$ milhões) e Sinistralidade (%)



Sinistralidade Brasil x exterior (%)



• Comparação trimestral: 2T21 x 2T20

No segundo trimestre de 2021 (2T21), o sinistro retido total foi de R\$1.658,5 milhões, uma redução de 29,1% em relação ao mesmo período de 2020 (2T20). O índice de sinistralidade total no 2T21, apresentou uma redução de 39,6 p.p, ante ao mesmo trimestre do ano anterior, reduzindo de 135,3% para 95,7%. A redução da sinistralidade total do 2T21, é reflexo da redução no componente PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar), o qual se refere aos avisos de sinistros que a Companhia recebeu no período, e que apresentou queda de 30,4%. em relação ao 2T20.

Assim como no 2T20, no 2T21 houve uma pequena reversão na linha de IBNR, de R\$33,2 milhões, em virtude da melhora de performance em algumas linhas de negócios.

Excluindo os sinistros dos negócios descontinuados (*run-off*), ou seja, aqueles contratos deficitários não renovados dentro da estratégia de *re-underwriting* iniciada em julho de 2020, e que totalizaram R\$271,0 milhões; o índice de sinistralidade do 2T21 foi de 84,7%.

✓ Sinistralidade Brasil

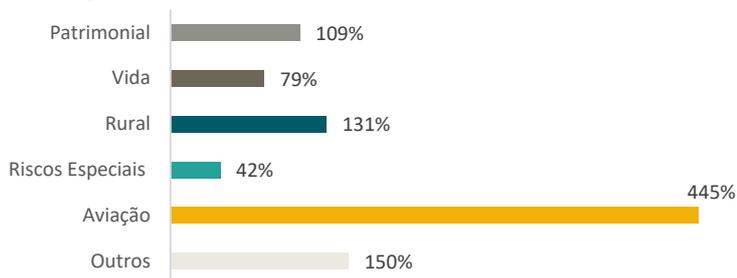
Ao analisarmos por segmento, nota-se que o índice de sinistralidade Brasil passou de 120,2% no 2T20 para 91,7% no 2T21. Em termos nominais, o sinistro retido apresentou uma redução de 2,4% saindo de R\$788,5 milhões no 2T20 para R\$769,6 milhões no 2T21. Os principais efeitos são detalhados abaixo:

- **Rural Brasil:** índice de sinistralidade de 131% no 2T20 para 75% no 2T21: melhor performance na safra das culturas de verão, embora possa ainda haver impacto nos próximos trimestres nas safras das culturas de inverno, cujo período de apuração de risco se encerrará ao longo do 3T21.
- **Aviação Brasil:** índice de sinistralidade de 445% no 2T20 para 137% no 2T21: redução de exposição nesse segmento.

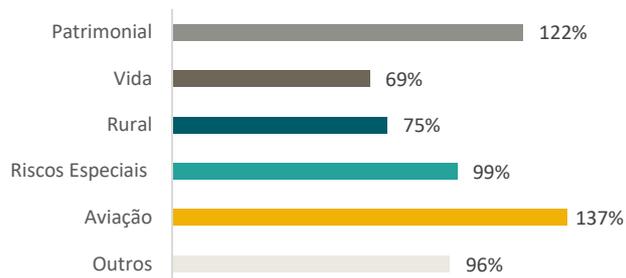
Redução parcialmente compensada pelo aumento no índice de sinistralidade nas linhas de negócios de **Patrimonial Brasil**, cujo índice de sinistralidade passou de 109% para 122%, devido ao registro de um sinistro específico facultativo; e **Riscos Especiais**, com aumento do índice de sinistralidade de 42% para 99%, devido a sinistro registrado em *Oil&Gas*.

✓ Índice de Sinistralidade Brasil (%)

2T20



2T21



✓ Sinistralidade Exterior

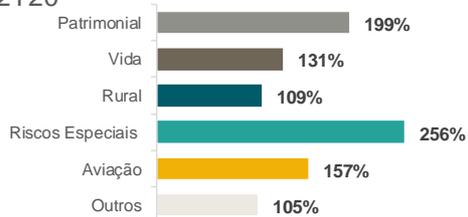
O índice de sinistralidade no exterior apresentou melhora de 45,1 p.p., saindo de 144,6% no 2T20 para 99,5% no 2T21, com destaque para a queda dos segmentos abaixo:

- **Patrimonial e Rural Exterior:** medidas de *re-underwriting* que promoveram o cancelamento de contratos com margem técnica insuficiente, com conseqüente diminuição no montante total de sinistros.
- **Riscos Especiais Exterior:** no 2T21, não houve sinistros severos na linha de Oil&Gas como no 2T20.

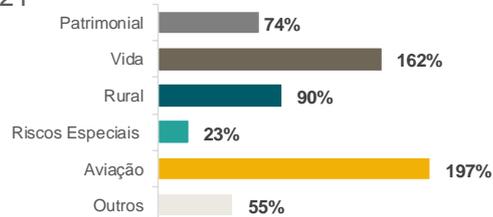
Redução parcialmente compensada pelo aumento no índice de sinistralidade nas linhas de negócios de **Vida Exterior** e **Aviação no Exterior** no 2T21, ainda reflexo de sinistros de contratos descontinuados.

✓ Índice de Sinistralidade Exterior (%)

2T20



2T21



Comparação semestral: 1S21 x 1S20

No acumulado de 2021 (1S21), o sinistro retido total foi de R\$2.707,5 milhões, um decréscimo de 22,4% em relação ao mesmo período de 2020 (1S20). O índice de sinistralidade total neste período apresentou uma queda de 23,0 p.p, comparado ao mesmo período do ano anterior, saindo de 108,0% para 85,0%.

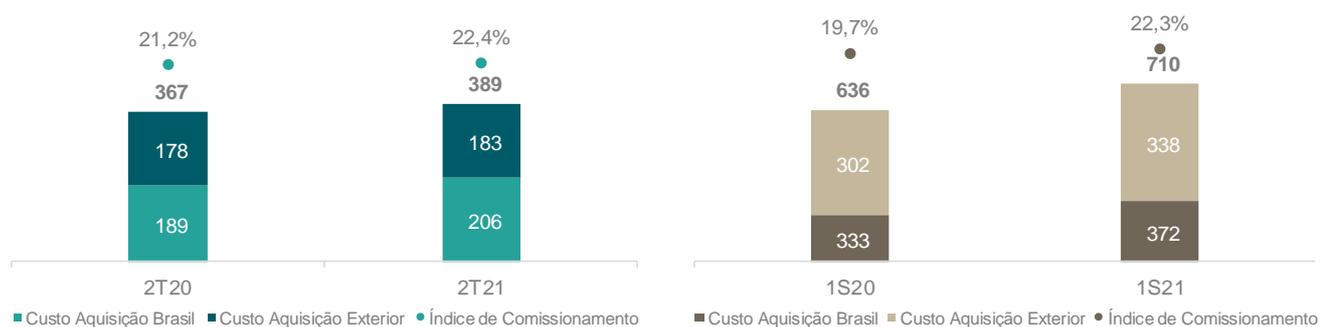
A queda do sinistro reflete os impactos da estratégia de *re-underwriting*, com melhora importante no índice de sinistralidade dos negócios continuados (*run-on*), que ficou em 77,8% nos primeiros seis meses de 2021.

Custo de Aquisição

▪ Composição Custo de Aquisição por Segmento e Linhas de Negócios

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | | | Variação | Acumulado | | Variação |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | (2T21/ 2T20) | 1S20 | 1S21 | (1S21/ 1S20) |
| Custo de Aquisição Brasil | (144,8) | (188,6) | (149,0) | (148,7) | (166,8) | (205,5) | 9,0% | (333,4) | (372,4) | 11,7% |
| <i>Patrimonial</i> | (18,8) | (29,6) | (21,5) | (31,3) | (38,5) | (32,4) | 9,3% | (48,4) | (70,9) | 46,5% |
| <i>Vida</i> | (5,3) | (31,3) | (11,2) | (22,1) | (13,0) | (36,4) | 16,4% | (36,6) | (49,4) | 35,1% |
| <i>Rural</i> | (80,5) | (91,9) | (72,8) | (61,5) | (72,5) | (93,2) | 1,4% | (172,5) | (165,7) | -3,9% |
| <i>Riscos Especiais</i> | (1,1) | (3,8) | (1,4) | (2,0) | (3,5) | (2,3) | -40,9% | (5,0) | (5,7) | 15,8% |
| <i>Aviação</i> | (1,5) | (2,4) | (2,8) | (2,5) | (1,1) | (3,4) | 44,0% | (3,8) | (4,5) | 18,5% |
| <i>Outros</i> | (37,6) | (29,6) | (39,4) | (29,3) | (38,2) | (37,9) | 27,8% | (67,2) | (76,1) | 13,2% |
| Custo de Aquisição Exterior | (123,6) | (178,5) | (232,7) | (208,4) | (154,9) | (183,0) | 2,6% | (302,1) | (337,9) | 11,9% |
| <i>Patrimonial</i> | (49,7) | (72,5) | (106,8) | (97,2) | (71,1) | (92,2) | 27,2% | (122,2) | (163,3) | 33,7% |
| <i>Vida</i> | (15,2) | (29,4) | (18,0) | (18,6) | (5,9) | (2,9) | -90,1% | (44,5) | (8,8) | -80,2% |
| <i>Rural</i> | (25,8) | (28,8) | (45,7) | (39,9) | (25,8) | (28,8) | 0,0% | (54,6) | (54,5) | -0,1% |
| <i>Riscos Especiais</i> | (3,2) | (4,2) | (5,9) | (4,2) | (4,0) | (3,9) | -6,6% | (7,5) | (8,0) | 7,0% |
| <i>Aviação</i> | (10,6) | (13,6) | (30,6) | (17,0) | (21,7) | (26,7) | 96,2% | (24,2) | (48,4) | 100,3% |
| <i>Outros</i> | (19,1) | (30,1) | (25,7) | (31,5) | (26,3) | (28,6) | -5,0% | (49,2) | (54,9) | 11,5% |
| Custo de Aquisição Total | (268,4) | (367,1) | (381,8) | (357,1) | (321,7) | (388,5) | 5,8% | (635,5) | (710,3) | 11,8% |

Histórico Custo de Aquisição (R\$ milhões)



O custo de aquisição no 2T21 totalizou R\$388,6 milhões, um aumento de 5,8% em relação ao 2T20. Quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período esse índice passou de 21,2% no 2T20 para 22,4% no 2T21. Esse aumento observado no 2T21, tem como destaque as linhas de negócios Patrimonial, Aviação e Outros, refletindo primordialmente o aumento no mix da participação de prêmio emitido oriundo de contratos proporcionais, que possuem comissões maiores.

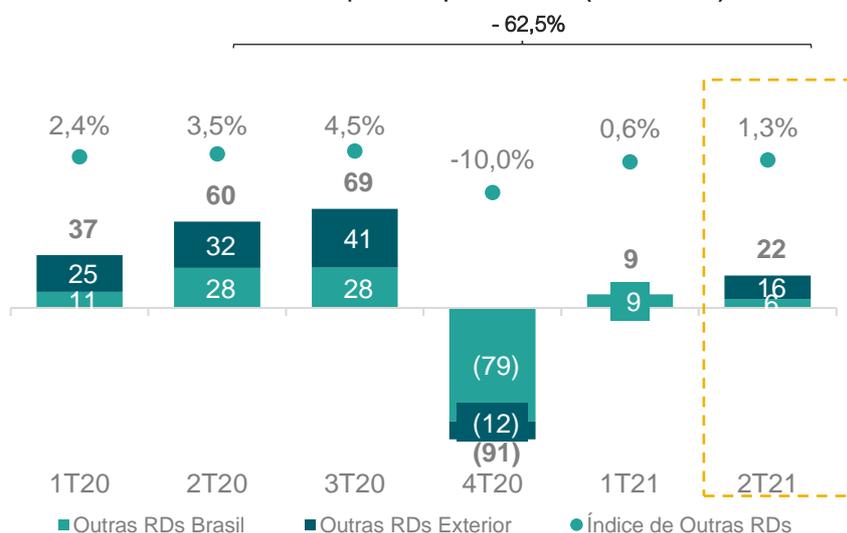
O custo de aquisição no 1S21 totalizou R\$710,3 milhões, um aumento de 11,8% em relação ao 1S20. Esse aumento pode ser explicado pelas comissões mais altas de contratos mais antigos, negociados antes do endurecimento do mercado (*hardening*). Com isso, a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período avançou 2,6 p.p. para 22,3% no 1S21 em relação ao 1S20.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais por Segmento e Linhas de Negócios

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | | | Varição | Acumulado | | Varição |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|--------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | (2T21/ 2T20) | 1S20 | 1S21 | (1S21/ 1S20) |
| Outras RDs Brasil | (11,2) | (27,7) | (27,9) | 78,8 | (9,1) | (6,1) | -78,0% | (38,9) | (15,2) | -60,9% |
| Patrimonial | (1,1) | (22,4) | (10,5) | 6,8 | (5,4) | (3,8) | -83,2% | (23,5) | (9,1) | -61,1% |
| Vida | (7,1) | (2,4) | (6,3) | (2,9) | (2,9) | (0,3) | -86,3% | (9,5) | (3,2) | -65,7% |
| Rural | (1,3) | (3,1) | 3,7 | 1,4 | 0,8 | (1,0) | -67,8% | (4,5) | (0,2) | -94,5% |
| Riscos Especiais | (0,4) | 0,7 | (1,8) | 5,5 | (3,4) | (0,6) | - | 0,3 | (4,1) | 1384,4% |
| Aviação | (0,7) | (1,6) | (1,2) | 0,6 | 0,8 | 0,7 | 146,3% | (2,3) | 1,5 | 165,4% |
| Outros | (0,7) | 1,2 | (11,8) | 67,4 | 1,1 | (1,1) | - | 0,5 | 0,0 | -95,3% |
| Outras RDs Exterior | (25,3) | (32,1) | (40,9) | 12,4 | (0,3) | (16,3) | -49,2% | (57,4) | (16,6) | -71,1% |
| Patrimonial | (11,4) | (14,0) | (18,6) | 6,4 | (2,7) | (9,2) | -34,5% | (25,4) | (11,9) | -53,2% |
| Vida | (1,3) | (6,4) | (4,6) | 5,7 | (0,8) | 2,2 | 134,7% | (7,6) | 1,4 | 119,0% |
| Rural | (3,6) | (5,2) | (6,1) | 4,5 | 5,4 | (5,9) | 13,3% | (8,8) | (0,5) | -94,8% |
| Riscos Especiais | (0,2) | (0,3) | (0,5) | (0,5) | (0,1) | 0,0 | 108,4% | (0,5) | (0,1) | -80,1% |
| Aviação | (2,5) | (0,4) | (7,3) | 0,9 | (1,7) | (1,8) | 354,2% | (2,9) | (3,5) | 18,3% |
| Outros | (6,3) | (5,9) | (3,8) | (4,6) | (0,4) | (1,7) | -71,3% | (12,1) | (2,1) | -82,6% |
| Outras RDs Total | (36,5) | (59,8) | (68,8) | 91,1 | (9,4) | (22,4) | -62,5% | (96,3) | (31,8) | -67,0% |

Histórico Outras Receitas e Despesas Operacionais (R\$ milhões)



Outras receitas e despesas operacionais registraram uma despesa de R\$22,4 milhões no 2T21, comparativamente a uma despesa de R\$59,8 milhões no 2T20. Assim como no trimestre, no acumulado do ano (1S21), outras receitas e despesas operacionais também apresentaram um decréscimo de 67,0% em relação ao 1S20. Essa redução nos períodos se deve principalmente à

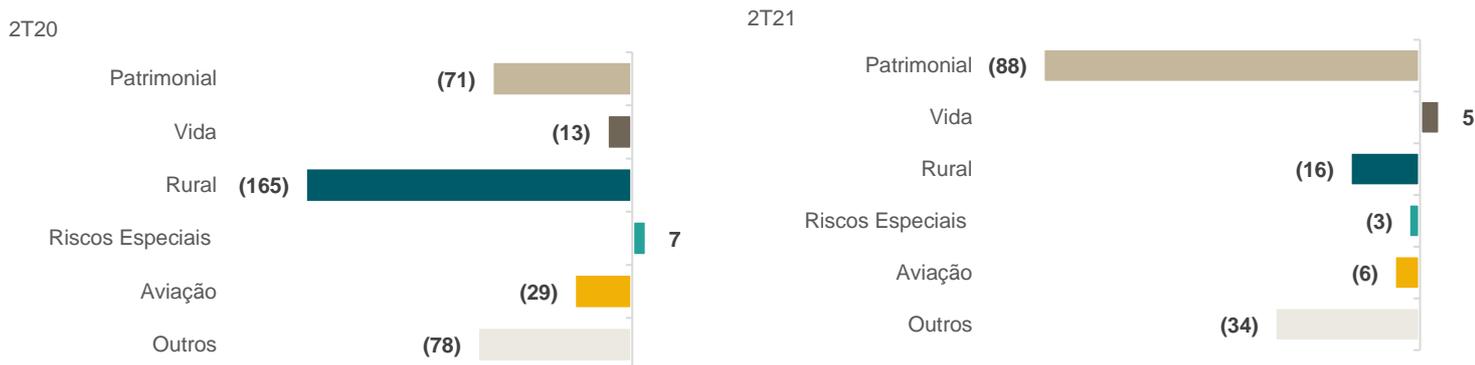
reversão de PDD, por melhorias no processo de cobrança, e consequente limpeza de pendências financeiras.

▪ Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

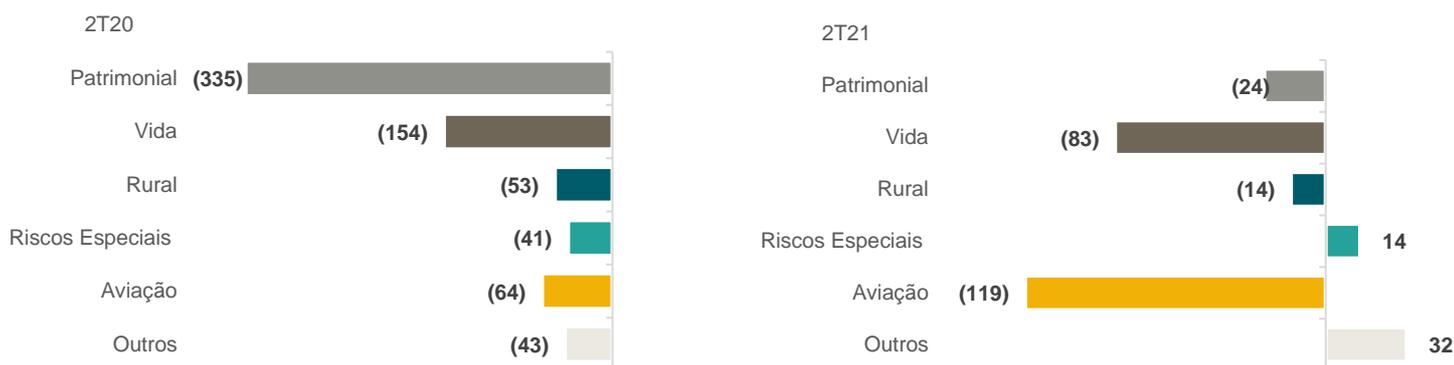
▪ Resultado de Subscrição por Segmento e Linhas de Negócios

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | Variação | | | Acumulado | | Variação |
|--------------------------------------|-------------|------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | (2T21/ 2T20) | 1S20 | 1S21 | (1S21/ 1S20) |
| Resultado Underwriting Brasil | 16,3 | (348,8) | 101,2 | (143,2) | 39,2 | (142,3) | -59,2% | (332,5) | (103,2) | -69,0% |
| <i>Patrimonial</i> | 50,5 | (70,8) | 62,8 | (106,4) | 29,8 | (87,9) | 24,1% | (20,3) | (58,1) | 185,7% |
| <i>Vida</i> | (21,5) | (12,9) | (0,0) | (21,0) | 49,9 | 4,7 | -136,3% | (34,3) | 54,6 | -258,9% |
| <i>Rural</i> | 38,0 | (164,9) | 12,0 | (58,6) | (5,7) | (16,4) | -90,1% | (126,9) | (22,0) | -82,6% |
| <i>Riscos Especiais</i> | (15,7) | 7,3 | 16,9 | (3,7) | (6,2) | (2,8) | -137,7% | (8,4) | (8,9) | 6,0% |
| <i>Aviação</i> | (5,8) | (29,4) | 11,4 | 7,7 | (26,7) | (6,1) | -79,3% | (35,2) | (32,7) | -7,1% |
| <i>Outros</i> | (29,1) | (78,2) | (1,8) | 38,7 | (2,0) | (33,9) | -56,6% | (107,3) | (35,9) | -66,5% |
| Resultado Underwriting Ext. | 31,0 | (688,9) | (493,8) | (50,9) | 35,0 | (194,8) | -71,7% | (658,0) | (159,8) | -75,7% |
| <i>Patrimonial</i> | (39,3) | (334,5) | (157,8) | 46,6 | (78,6) | (24,3) | -92,7% | (373,9) | (102,9) | -72,5% |
| <i>Vida</i> | 67,9 | (153,7) | (379,3) | (120,8) | (13,6) | (83,4) | -45,7% | (85,8) | (97,1) | 13,1% |
| <i>Rural</i> | (19,8) | (52,5) | (14,7) | 11,6 | 91,3 | (13,8) | -73,8% | (72,3) | 77,5 | -207,1% |
| <i>Riscos Especiais</i> | 2,9 | (40,5) | 14,3 | (26,6) | 1,9 | 13,6 | -133,6% | (37,6) | 15,5 | -141,2% |
| <i>Aviação</i> | (14,0) | (64,2) | 18,0 | (2,5) | 4,7 | (119,0) | 85,3% | (78,2) | (114,4) | 46,3% |
| <i>Outros</i> | 33,3 | (43,4) | 25,8 | 40,8 | 29,5 | 32,1 | -173,9% | (10,1) | 61,6 | -709,6% |
| Resultado Underwriting Total | 47,3 | (1.037,7) | (392,6) | (194,1) | 74,2 | (337,2) | -67,5% | (990,5) | (262,9) | -73,5% |

✓ Resultado de Underwriting Brasil (R\$ milhões)



✓ Resultado de *Underwriting* Exterior (R\$ milhões)



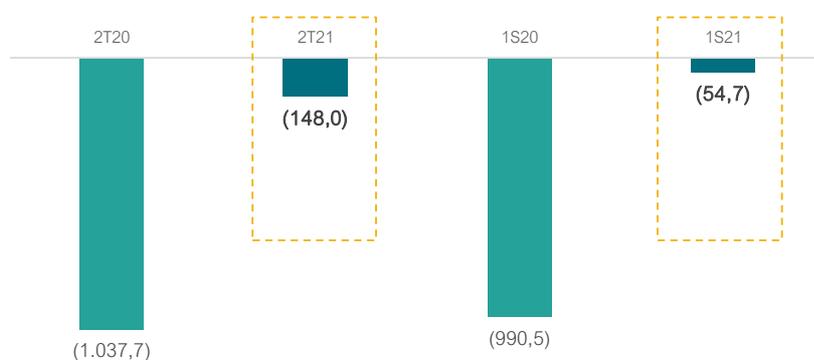
No 2T21, a Companhia apresentou resultado do *underwriting* negativo de R\$337,2 milhões, comparado a um resultado negativo de *underwriting* no mesmo período de 2020 de R\$1.037,7 milhões, refletindo a tendência de melhora nos resultados esperada pela Companhia para o ano de 2021.

Adicionalmente, ao excluirmos o efeito dos contratos dos negócios descontinuados (*run-off*) do período em R\$189,1 milhões, a Companhia teria apresentado um resultado de *underwriting* negativo de R\$148,0 milhões no 2T21.

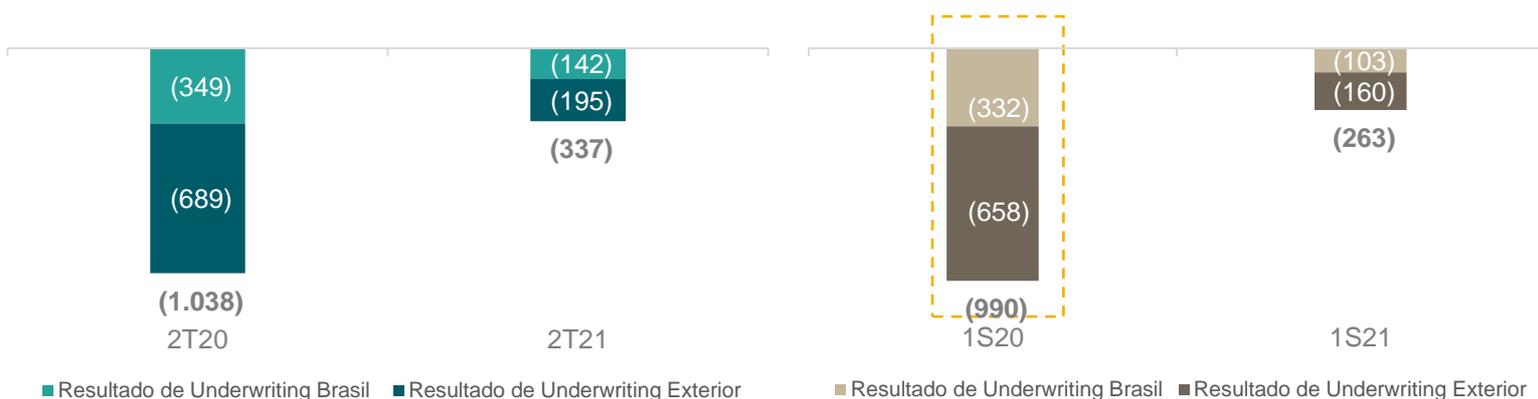
Conforme amplamente divulgado, o potencial impacto do *clean-up* do portfólio representará uma melhora gradual no resultado de *underwriting* da Companhia.

No 1S21, o resultado de *underwriting* negativo de R\$262,9 milhões já apresenta melhora em relação ao do 1S20, negativo em R\$990,5 milhões, porém ainda aquém do que a Companhia estima para os próximos exercícios, em virtude ainda da cauda de sinistro dos contratos descontinuados (*run-off*).

✓ Resultado de *Underwriting run-on* normalizado (R\$ milhões)



Resultado de Subscrição: Brasil x Exterior (R\$ milhões)

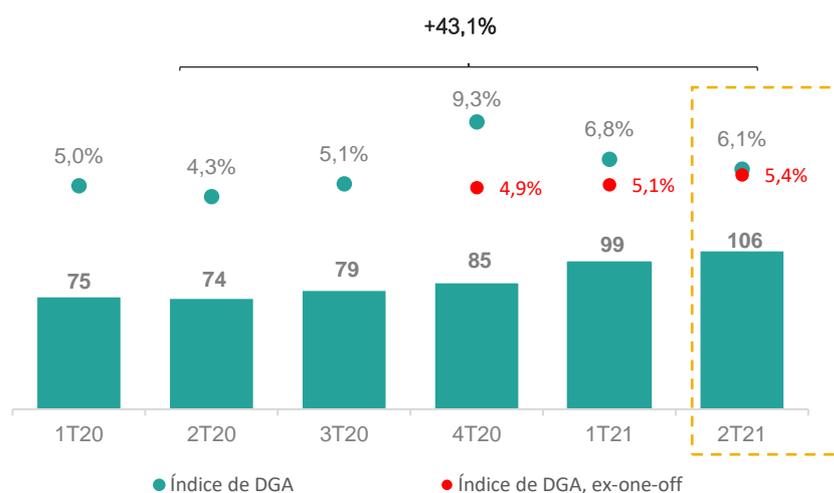


Despesas Gerais e Administrativas

Composição das Despesas Gerais e Administrativas

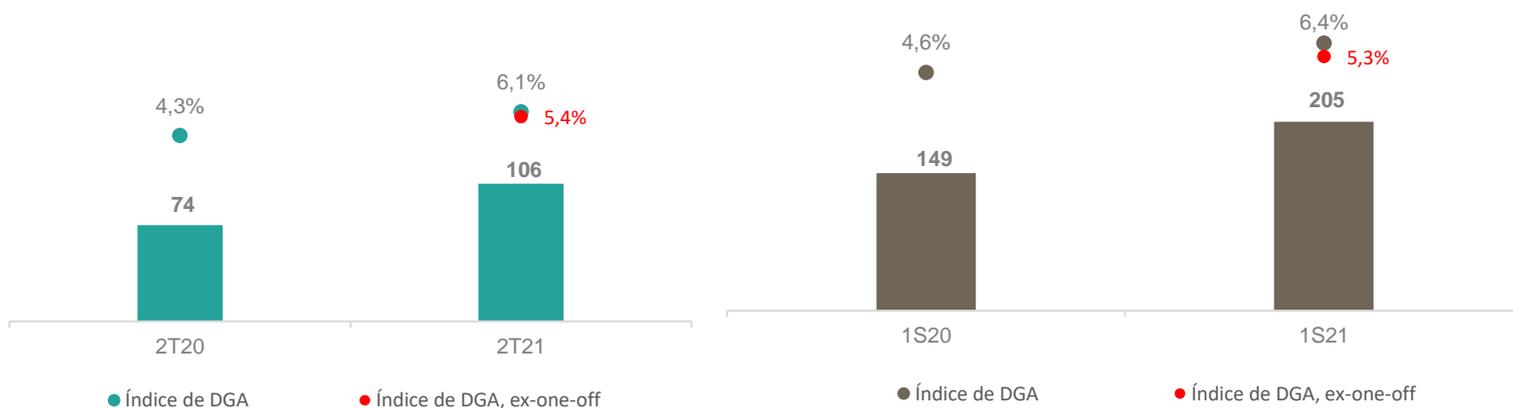
| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | | | Varição | Acumulado | | Varição |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | (2T21/ 2T20) | 1S20 | 1S21 | (1S21/ 1S20) |
| Despesas Gerais Adm | (75,1) | (74,1) | (79,3) | (84,5) | (98,6) | (106,0) | 43,1% | (149,2) | (204,6) | 37,2% |
| <i>Pessoal</i> | (42,9) | (33,7) | (38,9) | (36,0) | (45,6) | (37,5) | 11,2% | (76,6) | (83,0) | 8,3% |
| <i>Terceiros</i> | (5,7) | (15,0) | (13,5) | (18,9) | (14,6) | (9,7) | -35,1% | (20,7) | (24,4) | 17,7% |
| <i>Outros</i> | (17,5) | (18,7) | (23,0) | (23,2) | (31,3) | (51,6) | 176,4% | (36,2) | (82,9) | 129,3% |
| <i>Impacto PREVIRB</i> | (9,0) | (6,7) | (3,9) | (6,3) | (7,1) | (7,2) | 7,2% | (15,7) | (14,3) | -8,6% |

Histórico Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



Obs.: 4T20: exclui operação de LPT. 1T21 e 2T21: exclui impactos não-recorrentes.

Índice de Eficiência (%)



As despesas gerais e administrativas no 2T21 totalizaram R\$106,0 milhões, um aumento de 43,1% em relação ao 2T20. O índice de despesa administrativa foi de 6,1% no 2T21. Nos seis primeiros meses de 2021, as despesas administrativas elevaram-se em 37,2%, totalizando R\$204,6 milhões, com um índice de despesa administrativa de 6,4%. Esse aumento decorre, principalmente dos seguintes efeitos não recorrentes (*one-off*):

- Pagamento de multa de PIS e COFINS, referentes a regularização dos impostos, decorrente da republicação das demonstrações financeiras, feito por compensação de crédito e sem saída de caixa;
- Pagamento de indenização de pessoal-chave e provisão de bônus de retenção de Administradores da Companhia;
- Provisões de processos judiciais trabalhistas;
- Despesas com custos prévios com transformação do IRB (projeto IFRS17, consultoria de planejamento estratégico);

Ao excluirmos os efeitos não recorrentes (*one-off*), o índice de despesas administrativas no 2T21 seria de 5,4% e no 1S21 de 5,3%, principalmente devido a uma mudança na contabilização da reserva especial referente ao plano de contribuição previdenciária, que impactou negativamente a linha Outros.

▪ Despesas com Tributos

▪ Composição das Despesas com Tributos

| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | Variação (2T21/ 2T20) | Acumulado | | Variação (1S21/ 1S20) |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------|---------------|-----------------------------|
| | 1T20 | 2T20 | 1T21 | 2T21 | | 1S20 | 1S21 | |
| Despesas com Tributos | (6,2) | 1,7 | 13,4 | (53,4) | -3332,3% | (4,5) | (39,9) | 785,9% |
| <i>PIS</i> | <i>(0,6)</i> | <i>(0,3)</i> | <i>2,2</i> | <i>(4,8)</i> | <i>1677,1%</i> | <i>(0,9)</i> | <i>(2,6)</i> | <i>184,4%</i> |
| <i>COFINS</i> | <i>(1,6)</i> | <i>4,6</i> | <i>15,4</i> | <i>(27,2)</i> | <i>-695,2%</i> | <i>3,0</i> | <i>(11,8)</i> | <i>-494,4%</i> |
| <i>Taxa de fiscalização</i> | <i>(0,7)</i> | <i>(0,7)</i> | <i>(0,7)</i> | <i>(0,7)</i> | <i>0,0%</i> | <i>(1,5)</i> | <i>(1,4)</i> | <i>-0,9%</i> |
| <i>Outros</i> | <i>(3,2)</i> | <i>(1,9)</i> | <i>(3,4)</i> | <i>(20,8)</i> | <i>979,6%</i> | <i>(5,1)</i> | <i>(24,2)</i> | <i>369,8%</i> |

No comparativo do 2T21 com o 2T20, a despesa com tributos de R\$53,4 milhões se deve, primordialmente, ao maior PIS e COFINS de negócios no exterior (que não são diferidos).

O impacto negativo não-recorrente de R\$17,5 milhões no 2T21 refere-se a provisões judiciais de impostos (ILL). Caso não houvesse esse efeito, a despesa com tributo seria de R\$ 35,9 milhões.

Conforme informado na Nota Explicativa 1.4. Mudança de prática contábil das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2021, a Companhia tem direito ao crédito de PIS e COFINS sobre sinistros pagos no período, mas não vinha contabilizando os créditos diferidos sobre as provisões de sinistros. Durante esse semestre, a Companhia analisou as práticas adotadas no mercado segurador com relação à constituição desses direitos decorrentes de créditos tributários e concluiu por alterar sua prática contábil.

Por esse motivo, a partir do primeiro trimestre de 2021, a Companhia passou a reconhecer os créditos tributários de PIS e COFINS originários das provisões de sinistros, deduzidas as provisões para recuperações de sinistros. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%.

Para fins de apuração das bases de cálculo dessas contribuições, os valores são dedutíveis quando pagos ou recebidos. Essa mudança de prática contábil gerou um efeito líquido positivo de imposto de renda e contribuição social de R\$ 49,6 milhões no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2021. Em consequência, a Companhia ajustou as suas informações de períodos anteriores para manter a comparabilidade das informações divulgadas.

▪ Resultado Financeiro e Patrimonial

▪ Composição Resultado Financeiro e Patrimonial

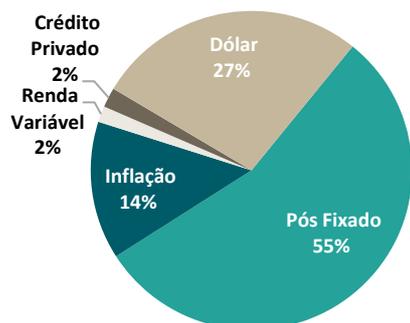
| (R\$ milhões) | Trimestre | | | | Variação | | | Acumulado | | Variação |
|--|--------------|-------------|--------------|----------------|--------------|-------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 | 2T21 | (2T21/ 2T20) | 1S20 | 1S21 | (1S21/ 1S20) |
| Result Financeiro e Patrimonial | 121,0 | 49,1 | 115,3 | (160,3) | 103,6 | 89,2 | 81,7% | 170,1 | 192,8 | 13,3% |
| Resultado Financeiro | (73,1) | 50,2 | 115,8 | (178,0) | 103,9 | 90,6 | 80,3% | (22,8) | 194,5 | -952,1% |
| Resultado Patrimonial | 194,1 | (1,1) | (0,4) | 17,7 | (0,3) | (1,4) | 20,6% | 193,0 | (1,7) | -100,9% |
| Carteira Ativos Fin (R\$ milhões) | 4,9 | 4,8 | 7,4 | 8,3 | 9,1 | 9,1 | 89,7% | 4,8 | 9,1 | 89,7% |
| % (%CDI)* | - | - | - | - | 146% | 163% | - | - | - | n.m. |

*excluindo ativos sujeitos a variação cambial

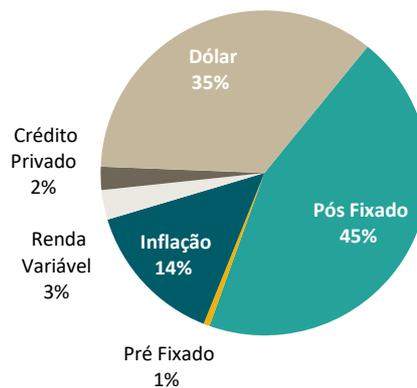
No 2T21, o resultado financeiro e patrimonial foi positivo em R\$89,2 milhões, apresentando um crescimento de 81,7% em relação ao mesmo período de 2020. O aumento decorre da contribuição positiva do Resultado Financeiro que apresentou uma receita financeira no 2T21 de R\$90,6 milhões, uma evolução de 80,3%, devido aos seguintes fatores:

- Maior estoque de investimentos, em virtude dos eventos de captação de recursos realizados em 2020 através do aumento de capital (R\$ 2,3 bilhões) e emissão de debêntures (R\$ 826 milhões). Destaca-se também o fluxo de caixa operacional positivo pelo quarto trimestre consecutivo;
- Aumento da taxa SELIC, de 2,25% a.a. em junho/2020 para 4,25% a.a. em junho/2021, com reflexo principalmente na remuneração dos títulos públicos e ativos atrelados ao CDI na carteira de investimentos da Companhia;
- Diversificação de investimentos, com maior exposição em renda variável no ano de 2021;
- Redução de riscos com variação cambial passiva, por meio dos ativos garantidores em moeda estrangeira.

Junho 2020



Junho 2021



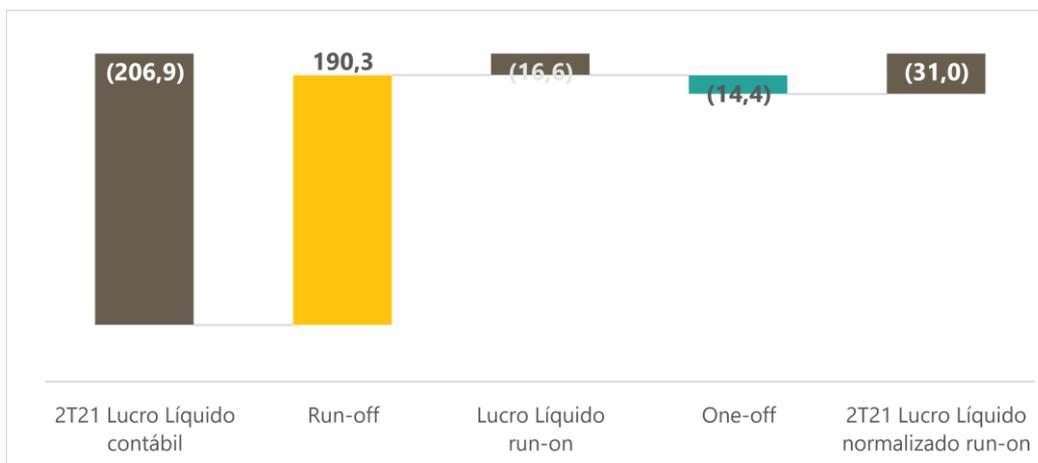
No acumulado do ano (1S21), o resultado financeiro e patrimonial avançou 13,3%, totalizando R\$192,8 milhões, decorrente primordialmente no aumento do resultado financeiro no período. Ressalta-se que no 1S20 foi reconhecido o ganho de capital da venda de participação em shoppings centers.

▪ Lucro Líquido (Prejuízo)

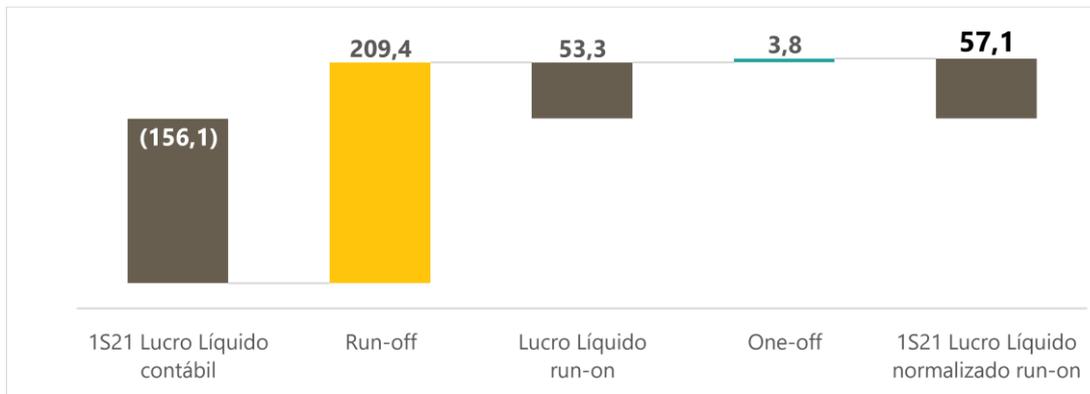
No 2T21 a Companhia reportou prejuízo líquido de R\$206,9 milhões, frente a um prejuízo líquido de R\$656,7 milhões no 2T20, o que representa uma redução de 68,5% no período.

O prejuízo líquido da Companhia no 2T21 foi negativamente impactado pelos: (i) negócios descontinuados (*run-off*), com efeito de R\$190,3 milhões, parcialmente compensado pelo efeito não recorrentes (*one-offs*) na ordem de R\$14,4 milhões (despesa de tributos e administrativas que foram compensadas por crédito em impostos). Ao excluirmos tais efeitos *run-off* e *one-off*, a Companhia teria apresentado um prejuízo líquido menor de R\$31,0 milhões no 2T21, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

2T21 - R\$ milhões



Nos seis meses de 2021, o prejuízo líquido totalizou R\$156,1 milhões, comparado a um prejuízo líquido de R\$621,7 milhões no 1S20. Ao excluirmos os efeitos *run-off* e *one-off* do acumulado do ano, a Companhia registrou um Lucro Líquido de R\$57,1 milhões, demonstrando uma tendência positiva para seus negócios continuados (*run-on*), conforme pode ser observado abaixo:



▪ **Índice Combinado**

No 2T21 a Companhia apresentou um índice combinado de 128,7% ante um índice de 164,2% no 2T20, uma melhora de 35,6 p.p.. O índice combinado dos negócios remanescentes alcançou 118,7% no 2T21. Nos seis meses, o índice combinado dos negócios remanescentes totalizou 109,9%.

O índice combinado ampliado do 2T21 totalizou 122,4%, uma melhora de 37,3 p.p. em relação ao 2T20. Nos seis meses de 2021, o índice combinado ampliado dos negócios alcançou 109,3%, enquanto o combinado ampliado dos remanescentes totalizou 103,3%.

▪ **Filial no Exterior**

O IRB Brasil RE tem executado estudos em relação às operações, créditos e outros temas relacionados à sua filial de Londres, em estrita obediência às leis e regulamentações locais, com vistas a subsidiar decisões estratégicas dos órgãos deliberativos da Companhia em relação à referida filial, as quais serão devidamente comunicadas aos acionistas e demais stakeholders da Companhia, no tempo e modo exigidos pela regulamentação aplicável.

▪ **Outros Destaques**

▪ **Deliberações das Assembleias Gerais Extraordinárias**

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2021, a União Federal, na qualidade de detentora da Golden Share, elegeu o Sr. Antônio Cássio dos Santos, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração, e o Sr. Jorge Lauriano Nicolai Sant'Anna, para o cargo de suplente do Presidente do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral Extraordinária de 28 de julho de 2021 aprovou a eleição da chapa para o Conselho de Administração para o mandato unificado de 2 (dois) anos, que é composta por:

- André Marcelo da Silva Prado
- Antonio Francisco de Lima Neto
- Ellen Gracie Northfleet
- Henrique José Fernandes Luz
- Hugo Daniel Castillo Irigoyen
- Ivan Gonçalves Passos
- Marcos Pessoa de Queiroz Falcão
- Regina Helena Jorge Nunes

Em continuação da mesma Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em segunda convocação no dia 06 de agosto de 2021, aprovou alteração no Estatuto Social da Companhia. Tais modificações melhoram o processo de governança corporativa, em linha com as boas práticas de mercado.

A partir da formação do novo Conselho, empossado em julho de 2021, e das alterações introduzidas no Estatuto Social, os próximos assuntos a serem deliberados em breve pelo colegiado superior da Companhia serão o processo de escolha do CEO e a divulgação de projeções para o resultado da Companhia (Guidances).

▪ **Recompra de Ações**

A Companhia tem um Programa de Recompra de Ações que foi aprovado em 19 de fevereiro de 2020, com vigência até 18 de agosto de 2021. Durante o período em que esteve aberto, a Companhia recomprou 7.850.000 ações. O número de ações em tesouraria, em 30 de junho de 2021, totalizou 12.603.800 ações ordinárias nominativas.

Para que a Companhia mantenha o Programa de Recompra de Ações aberto, ela deverá dispor de reservas disponíveis, que superem o montante financeiro objeto do referido Programa. De acordo com a Instrução CVM nº 567/2015, reservas disponíveis são:

- (i) todas as reservas de capital e lucros, menos;
- (ii) reserva legal;
- (iii) reserva de lucros a realizar;

- (iv) reserva especial de dividendo obrigatório não distribuído;
- (v) incentivos fiscais; e mais
- (vi) o resultado já realizado do exercício social em andamento.

Verificando-se a posição em 30/06/21, a Companhia ainda não dispõe das condições regulatórias para suportar o valor financeiro objeto do Programa. O cálculo das referidas reservas pode ser verificado abaixo:

| Linha do balanço (R\$ mil) | Montante em 30/06/21 |
|---|----------------------|
| Soma das reservas de capital e lucros | 833.753 |
| <u>menos</u> | |
| (-) reserva legal | (167.698) |
| (-) reserva de lucros a realizar | (574.024) |
| (-) reserva especial de dividendo obrigatório não distribuído | (91.025) |
| (-) incentivos fiscais | - |
| <u>mais</u> | |
| (+) resultado já realizado do exercício social em andamento | (156.145) |
| (=) Recursos disponíveis para o Programa de Recompra | (155.139) |

Conseqüentemente, a Companhia não renovará o Programa de Recompra de Ações neste momento, em atendimento à regulamentação vigente.

▪ Processo contra os antigos administradores

A Companhia entrou com processos movidos contra os envolvidos nas irregularidades descobertas na empresa em 2020. Estes processos estão em andamento no curso normal planejado e envolvem informações sigilosas. Tão logo haja notícias passíveis de serem divulgadas e compartilhadas, visto que os processos correm em segredo de justiça, a Companhia informará ao mercado. O IRB reportou o que foi apurado às autoridades competentes e aos órgãos reguladores e entende que concluiu essa etapa.

ANÁLISE PATRIMONIAL

| Ativo - R\$ Milhões | 30 de junho de 2021 | 31 de março de 2021 | 31 de dezembro de 2020 | Var. % | Var. Nominal |
|---|---------------------|---------------------|------------------------|--------------|----------------|
| Circulante | 14.510,1 | 16.403,6 | 15.423,2 | -5,9% | (913,1) |
| Disponível | 29,7 | 58,5 | 14,6 | 104,1% | 15,2 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 29,7 | 58,5 | 14,6 | 104,1% | 15,2 |
| Aplicações Financeiras | 4.598,1 | 5.057,5 | 3.852,3 | 19,4% | 745,8 |
| Créditos de operações com resseguros e retrocessões | 4.913,8 | 6.067,9 | 5.764,4 | -14,8% | (850,7) |
| Operações com seguradoras | 3.785,5 | 4.390,0 | 4.193,8 | -9,7% | (408,3) |
| Operações com resseguradoras | 1.153,6 | 1.600,0 | 1.496,5 | -22,9% | (343,0) |
| Outros créditos operacionais | 32,9 | 137,7 | 139,2 | -76,3% | (106,2) |
| (-) Provisão para riscos de créditos | (58,2) | (59,8) | (65,1) | -10,6% | 6,9 |
| Ativos de retrocessão - provisões técnicas | 4.578,8 | 4.835,6 | 5.093,4 | -10,1% | (514,7) |
| Prêmios - retrocessão | 897,1 | 1.107,3 | 1.352,8 | -33,7% | (455,7) |
| Sinistros - retrocessão | 3.670,8 | 3.717,1 | 3.732,9 | -1,7% | (62,1) |
| Outras provisões | 10,9 | 11,2 | 7,8 | 41,1% | 3,2 |
| Títulos e créditos a receber | 229,4 | 219,1 | 571,5 | -59,9% | (342,0) |
| Títulos e créditos a receber | 80,2 | 78,3 | 389,1 | -79,4% | (309,0) |
| Créditos tributários e previdenciários | 149,3 | 140,8 | 182,3 | -18,1% | (33,1) |
| Despesas antecipadas | 43,8 | 31,3 | 7,5 | 480,3% | 36,2 |
| Custos de aquisição diferidos | 116,5 | 133,8 | 119,4 | -2,4% | (2,9) |
| Não circulante | 7.662,4 | 7.020,5 | 7.456,4 | 2,8% | 205,9 |
| Realizável a longo prazo | 7.424,3 | 6.774,0 | 7.206,3 | 3,0% | 218,0 |
| Aplicações Financeiras | 4.496,0 | 4.002,7 | 4.461,6 | 0,8% | 34,4 |
| Ativos de retrocessão - provisões técnicas | 84,7 | 89,3 | 68,4 | 23,9% | 16,3 |
| <i>Prêmios - retrocessão</i> | 84,7 | 89,3 | 68,4 | 23,9% | 16,3 |
| Títulos e créditos a receber | 2.830,4 | 2.666,5 | 2.664,8 | 6,2% | 165,7 |
| <i>Títulos e créditos a receber</i> | 469,3 | 524,2 | 523,1 | -10,3% | (53,8) |
| <i>Créditos tributários e previdenciários</i> | 1.726,1 | 1.524,8 | 1.525,9 | 13,1% | 200,2 |
| <i>Créditos tributários</i> | 212,8 | 193,3 | 233,8 | -9,0% | (21,0) |
| <i>Ativo fiscal diferido</i> | 1.513,4 | 1.331,5 | 1.292,1 | 17,1% | 221,2 |
| <i>Depósitos judiciais e fiscais</i> | 635,0 | 617,5 | 615,7 | 3,1% | 19,3 |
| Custos de aquisição diferidos | 13,1 | 15,5 | 11,6 | 13,7% | 1,6 |
| Investimentos | 109,9 | 112,6 | 111,6 | -1,5% | (1,7) |
| Participações societárias | 20,7 | 23,4 | 22,3 | -7,1% | (1,6) |
| Imóveis destinados à renda | 89,0 | 89,0 | 89,1 | -0,2% | (0,2) |
| Outros Investimentos | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 1,9% | 0,0 |
| Imobilizado | 65,2 | 70,4 | 72,6 | -10,2% | (7,4) |

| | | | | | |
|---|----------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------|---------------------|
| Intangível | 63,0 | 63,4 | 65,9 | -4,4% | (2,9) |
| Total do ativo | 22.172,5 | 23.424,2 | 22.879,6 | -3,1% | (707,1) |
| Passivo e Patrimônio Líquido - R\$ Milhões | | | | | |
| | 30 de junho de 2021 | 31 de março de 2021 | 31 de dezembro de 2020 | Var. % | Var. Nominal |
| Circulante | 16.312,7 | 17.302,2 | 16.826,5 | -3,1% | (513,8) |
| Contas a pagar | 645,8 | 652,5 | 690,4 | -6,5% | (44,6) |
| Obrigações a pagar | 452,1 | 447,2 | 450,6 | 0,3% | 1,5 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 24,0 | 35,8 | 39,0 | -38,5% | (15,0) |
| Provisões trabalhistas | 14,2 | 11,8 | 11,1 | 28,5% | 3,2 |
| Provisões para benefícios pós-emprego | 44,0 | 44,8 | 43,9 | 0,2% | 0,1 |
| Impostos e contribuições a recolher | 101,2 | 98,1 | 141,7 | -28,6% | (40,5) |
| Provisão para desvalorização de investimentos | 0,0 | 0,0 | 0,0 | - | 0,0 |
| Empréstimos e Financiamentos | 10,3 | 14,8 | 4,2 | 148,5% | 6,2 |
| Débitos de operações com resseguros e retrocessões | 1.819,5 | 2.228,1 | 2.569,7 | -29,2% | (750,1) |
| Operações com seguradoras | 3,9 | 8,0 | 4,5 | -13,3% | (0,6) |
| Operações com resseguradoras | 1.546,7 | 1.914,7 | 2.336,4 | -33,8% | (789,7) |
| Corretores de resseguros e retrocessões | 177,8 | 213,3 | 181,4 | -2,0% | (3,6) |
| Outros débitos operacionais | 91,1 | 92,1 | 47,4 | 92,0% | 43,7 |
| Depósitos de terceiros | 260,3 | 478,7 | 317,4 | -18,0% | (57,1) |
| Provisões técnicas - resseguros e retrocessões | 13.587,0 | 13.942,9 | 13.249,0 | 2,6% | 338,1 |
| Ramos elementares e vida em grupo | 13.587,0 | 13.942,9 | 13.249,0 | 2,6% | 338,1 |
| Provisão de prêmios não ganhos | 2.627,5 | 3.139,7 | 3.278,6 | -19,9% | (651,1) |
| Sinistros a liquidar | 7.258,3 | 6.772,6 | 6.417,1 | 13,1% | 841,3 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 3.462,9 | 3.785,4 | 3.341,4 | 3,6% | 121,5 |
| Outras provisões | 238,3 | 245,2 | 211,9 | 12,5% | 26,4 |
| Não circulante | 1.648,0 | 1.726,1 | 1.638,3 | 0,6% | 9,7 |
| Exigível a longo prazo | 1.648,0 | 1.726,1 | 1.638,3 | 0,6% | 9,7 |
| Contas a pagar | 1.254,6 | 1.274,0 | 1.297,9 | -3,3% | (43,3) |
| Provisões para benefícios pós-emprego | 431,8 | 449,6 | 474,1 | -8,9% | (42,3) |
| Empréstimos e Financiamentos | 817,8 | 817,1 | 816,5 | 0,2% | 1,3 |
| Obrigações a pagar | 5,0 | 7,3 | 7,3 | -31,2% | (2,3) |
| Débitos das operações com resseguros e retrocessões | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,0% | 0,0 |
| Outros débitos operacionais | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,0% | 0,0 |
| Provisões técnicas - resseguros e retrocessões | 314,0 | 390,1 | 283,0 | 11,0% | 31,0 |
| Ramos elementares e vida em grupo | 314,0 | 390,1 | 283,0 | 11,0% | 31,0 |
| Provisão de prêmios não ganhos | 314,0 | 390,1 | 283,0 | 11,0% | 31,0 |
| Outros débitos | 78,6 | 61,1 | 56,7 | 38,7% | 21,9 |
| Contingências cíveis e trabalhistas | 60,8 | 60,7 | 56,7 | 7,2% | 4,1 |
| Obrigações fiscais | 17,8 | 0,4 | 0,0 | - | 17,8 |
| Total do passivo | 17.960,7 | 19.028,3 | 18.464,8 | -2,7% | (504,1) |
| Patrimônio líquido | 4.211,8 | 4.395,8 | 4.414,8 | -4,6% | (203,0) |
| Capital social | 4.253,1 | 4.253,1 | 1.953,1 | 117,8% | 2.300,0 |
| Aumento de capital em aprovação | 0,0 | 0,0 | 2.300,0 | -100,0% | (2.300,0) |
| Gasto com emissão de ações | (33,6) | (33,6) | (33,6) | 0,0% | 0,0 |
| Reservas de lucros | 832,7 | 832,7 | 832,7 | 0,0% | 0,0 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (401,6) | (424,5) | (354,7) | 13,2% | (46,9) |
| Ações em tesouraria | (283,8) | (283,8) | (283,8) | 0,0% | 0,0 |
| Reserva de Capital | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0% | 0,0 |
| Lucros/Prejuízos Acumulados | (156,1) | 50,8 | 0,0 | - | (156,1) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 22.172,5 | 23.424,2 | 22.879,6 | -3,1% | (707,1) |

DISCLAIMER

O presente documento foi preparado pelo IRB Brasil RE e não deve ser considerado como fonte de dados para investimentos. Este documento pode conter certas declarações futuras e informações relacionadas à Companhia que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos", "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Referidas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros. Advertimos os investidores que diversos fatores importantes fazem com que os resultados efetivos se diferenciem de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressadas nesta apresentação. Em nenhuma circunstância, nem a Companhia, nem suas subsidiárias, conselheiros, diretores, agentes ou funcionários serão responsáveis perante terceiros (incluindo investidores) por qualquer decisão de investimento tomada com base nas informações e declarações presentes nesta apresentação, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. O mercado e eventuais informações de posição competitiva, incluindo projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais.
